



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO  
ANO 24.º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO  
SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1980

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ  
AVENÇA N.º 1210

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 43954 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5\$00

## TERRAMOTO AGITA O SOTAVENTO ALGARVIO

NA última sexta-feira a zona do sotavento algarvio foi abalada por um tremor de terra, que a sacudiu durante breves segundos. Eram sete horas, 14 minutos e 39 segundos. De acordo com o Instituto Geofísico Nacional, o abalo teve o epicentro a 50 Kms de Tavira, atingindo o grau quatro de intensidade, na escala de Mercali, que tem o máximo de 12 graus.

O Instituto Geofísico de Toledo é de opinião de que o epicentro se teria situado jun-

to à cidade espanhola de Ayamonte com o grau quatro da escala de Richter, onde o máximo é 10, opinião coincidente com a dos técnicos do aeroporto de Faro. Pondo de lado as frias sensações dos sismógrafos, o que se registou a nível do cidadão comum foi a vinda precipitada para a rua, com receio do pior, por parte de dezenas de pessoas que, àquela hora, ainda dormiam tranquilamente. O primeiro alarme foi dado de Vila Real de Santo António

para a RDP/Sul que de imediato alertou o País. Registe-se que, devido à curta duração, ao ruído que o acompanhou e à forma como se fez sentir, o abalo não foi logo identificado como tal. Nas ruas da vila pombalina alguns cidadãos afirmavam tratar-se de uma onda de choque proveniente duma hipotética explosão, ocorrida possivelmente em Espanha. Duas horas depois chegava a confirmação de que de facto se tratava de um sismo. O tremor foi igualmente sentido em Vila Nova de Cacela, em Tavira, no sudoeste da Espanha e em Castro Marim. Aqui

## PESCA DA SARDINHA VOLTA A PARALISAR



Os pescadores da sardinha voltaram a paralisar. As adesões à greve rondam os 100 por cento, no sentido de pressionar o Governo à atribuição do subsídio de desemprego para a classe. Os motoristas marítimos paralisaram de igual modo em luta pelo contrato colectivo de trabalho. A paralisação envolve as seis dezenas de traineiras que desenvolvem a sua actividade na costa do Algarve e vai continuar, em períodos de aumento progressivo, até à cedência por parte do patronato.

## DECORREU EM FARO O IV CONGRESSO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA

CERCA de quatrocentos participantes registou o IV Congresso Nacional de Arqueologia, importante reunião científica que, organizado pelo Centro de História das Universidades de Lisboa, decorreu em Faro, de 19 a 25 de Maio. Eminentes vultos da arqueologia, professores catedráticos de grandes centros universitários europeus e estudiosos deram a esta reunião um cunho internacional. Isto em função não só dos participantes (portugueses, espanhóis, marroquinos, alemães, italianos, franceses e ingleses), como, pelos temas tratados que saíram do nosso País para abanar assuntos da arqueologia europeia. A sessão inaugural, que decorreu no salão da Assembleia Distrital, foi presidida pelo secretário de Estado da Cultura, Vasco Polido Valente, que se referiu a várias medidas tomadas a nível governamental, face à importância com que é encarada a arqueologia num contexto de política cultural. Ao longo dos vários dias de trabalho e nas dez sessões que o Congresso comportou foram apresentadas mais de cento e cinquenta comunicações, as quais vão ser publicadas nas «Actas», que constituem um contributo extraordinário para as ciências arqueológicas e fica assinalando um marco importante, a que o Algarve está associado.

fante D. Henrique, uma exposição sobre os mais recentes achados arqueológicos no Sul de Portugal; visitas ao Alto Algarve Oriental, Baixo Alentejo e Barlavento Algarvio; conferência sobre «Arqueologia Árabe» (Juan Zogaia), mesas redondas focando os temas Calcolítico do Centro Sul de Portugal» (orientada por Carlos Tavares da Silva e Vítor dos Santos Gonçalves) e «Cerâmica Árabe» (Caetano Beirão, Luis de Matos, Juan Zogaia, Paloma Amoris e Cláudio Torres) e uma diaporama sobre Mértola, apresentado por Cláudio Torres. O V Congresso Nacional de Arqueologia decorrerá em 1983 em Évora.

## Contraponto A mordaza

Uma das coisas que mais têm incomodado os jornalistas, nestes últimos tempos, é a tentativa de lhes calarem a voz, de secarem as penas rebeldes, de apagarem as imagens da verdade. Responsáveis governamentais cuja obrigação seria remeterem-se a um prudente silêncio e garantir as condições técnicas e de liberdade para um correcto desempenho da sua missão aos que têm a obrigação de informar, vão para os órgãos de informação (que o povo paga) derramar a estreita visão do próprio sectarismo contra aqueles que recusam, lutam e trabalham com dignidade, sem se quererem sujeitar à repressão da mordaza. O povo de Lisboa, onde se situam os Órgãos de Informação de importância Nacional saiu no sábado à rua, encheu a Praça dos Restauradores e gritou bem alto, com os jornalistas que se opõem a que o governo de Sá Carneiro se possa furtar a críticas contra as suas atitudes de violação das regras legais e constitucionais. O Governo — afirmou César Borge, porta voz dos jornalistas — quer os jornais a rádio e a televisão como instrumentos da sua propaganda e, para conseguir isso, coloca lá quem não tem escrúpulos de recorrer à censura, à marginalização e à chantagem. Os trabalhadores da comunicação social recusam, assim, a mordaza!

## O PARQUE INDUSTRIAL DE FARO

EMBORA lhe chamemos Parque Industrial de Faro, seria mais próprio denominá-lo Parque Industrial do Distrito de Faro, visto que, em entrevista do eng. Manuel Basto Saragoça, presidente do conselho de gerência da Empresa Pública de Parques Industriais (EPPI), ao semanário «O JORNAL», este afirmou que o de Faro estava em estudo de localização. Os parques industriais e a EPPI foram criados a partir da Lei 3/72, de 27 de Maio e consagrados pelo Decreto-Lei 133/73, de 28 de Março. No entanto, como o regime anterior a 25 de Abril de 1974 foi useiro e vezeiro, criavam-se as leis mas não se cumpriam e, portanto, só em 31 de Maio de 1974, o Conselho de Ministros aprovou os diplomas indispensáveis ao funcionamento. Que oferecem os Parques Industriais?

existência de canais de esgotos e estações de tratamento, circuitos de abastecimento de água e electricidade, além de parques de estacionamento, iluminação pública e recintos desportivos. Entre os serviços de apoio necessários destacam-se as cantinas, centros de medicina de trabalho, agências bancárias e de seguros, postos dos CTT, centro de formação profissional, sistema de recolha de lixo, serviços de incêndio, etc. Na referida entrevista, em relação ao Parque Industrial de Faro, diz-se que: «...tem em conta o facto do Algarve se achar desguarnecido em indústria e da sua actividade eco-

nomia estar concentrada no turismo...» E, no mesmo semanário, os engenheiros Rui Rocha Santos e Constantino Martins, também da EPPI, referem-se ainda ao mesmo parque, dizendo: «...A perspectiva de diversificação, referida para os parques industriais de Guimarães e Covilhã, pode ser retomada como (Conclui na 5.ª página)

## JORNAL do ALGARVE

CERTAMENTE que alguns leitores têm notado a falta de regularidade com que o Jornal do Algarve chega a suas casas. Este ano, pelo menos quatro vezes, ele só apareceu nas mãos dos nossos assinantes à segunda-feira, facto que, constituindo um contributo extraordinário para as ciências arqueológicas e fica assinalando um marco importante, a que o Algarve está associado.

As causas destas demoras, que compreendemos situam-se na área do sector de impressão que é feita numa outra empresa. Aqui as greves do sector gráfico têm atingido grande número de horas. Do facto, que nos é alheio, pedimos desculpa aos nossos leitores, desejando que estes conflitos se sanem com a maior rapidez, para bem dos trabalhadores e do nosso Jornal.

## Festas de Verão no Castelo de Silves

DE 28 de Junho a 6 de Setembro vão decorrer, no Castelo de Silves, as «Festas de Verão», organizadas pelo Silves Futebol Clube, com a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Algarve e da Câmara Municipal de Silves.

Manifestações artísticas, recreativas, folclóricas e desportivas, preencherão os programas das festas.

## Recenseamento Eleitoral

Termina amanhã o prazo de actualização do Recenseamento Eleitoral que tem vindo a decorrer desde o princípio do mês. Este período tem sido essencialmente dedicado a inscrever nos cadernos eleitorais os cidadãos que atingem 18 anos até ao final do mês e ainda aqueles que mudaram de residência, de uma freguesia para outra.

Reposado e contente com uma semana de «vacanças», na segunda-feira, quando tocou o despertador, às 10 da madrugada, eu, excepcionalmente, nem resmunguei. Levantei-me com uma vontade de trabalhar que nunca tinha sentido. Jurei que hoje iria resolver o assunto do Guedes — coitado do Guedes, que andava

## A MINHA ÚLTIMA VONTADE

COMO o 25 de Abril caiu (salvo seja) este ano a uma quinta-feira e o primeiro de Maio, este ano, caía a uma quinta-feira (embora outra) eu pedi ao patrão que me deixasse fazer a ponte dupla e fazer um fim de semana de quarta a segunda-feira (exclusive). E o meu patrão, como a empresa não é dele (está nacionalizada) disse que sim. De sorte que deu para ir até Espanha. Bem. Reposado e contente com uma semana de «vacanças», na segunda-feira, quando tocou o despertador, às 10 da madrugada, eu, excepcionalmente, nem resmunguei. Levantei-me com uma vontade de trabalhar que nunca tinha sentido. Jurei que hoje iria resolver o assunto do Guedes — coitado do Guedes, que andava

## MUNDO FORA

NA CONSTRUÇÃO DE CASAS É NECESSÁRIO REDUZIR O CONSUMO DE ENERGIA

## V Jogos Florais do Algarve

RACAL Clube vai apresentar à rádio, imprensa e televisão o que vão ser os Jogos Florais do Algarve 1980, pela quinta vez consecutiva organizados pelo conhecido Clube de Silves. Para tal convidou a Comunicação Social do Algarve e também os correspondentes de publicações fora da província para uma reunião nas suas instalações sociais («Casa Velha», em Silves) para às 20,30 horas de 21 de Junho, exactamente a data há meses prevista para o lançamento a nível nacional desta manifestação cultural. No dia 23 de Junho o Racial Clube começará a remeter o regulamento para os poetas e prosadores constantes do seu protocolo, enquanto que o enviará de imediato a quem o solicitar para: V Jogos Florais do Algarve — Racial Clube — 8300 Silves.

## MUNDO FORA

DOIS milhões e 600 mil casas e apartamentos de famílias austríacas — aproximadamente a metade de todas as moradas se encontra em casas para uma ou duas famílias — consomem consideráveis quantidades de energia, na Áustria. Segundo o resultado de uma reunião efectuada recentemente pelo Ministério Federal de Ciência e Pesquisa e a Sociedade Austríaca de Energia Solar e Questões do Espaço (ASSA), estas moradas consomem aproximadamente 40% do volume global de energia primária (por exemplo petróleo cru, gás natural, carvão, força hidráulica, energia solar e energia do vento).

## Ministro dos Transportes visita o Algarve

MINISTRO dos Transportes e Comunicações e o Secretário de Estado da Marinha Mercante deslocam-se este fim de semana ao Algarve, para uma visita de trabalho. Hoje, às 9 horas vão estar na vila de Olhão, às 10 horas e 30 minutos em Tavira, às 11 horas e 30 minutos em Vila Real de Santo António. Após o almoço, visitarão, em Faro, a Rodoviária Nacional, a doca, e a Ilha de Faro, a TAP e a firma concessionária do aeroporto e terão uma reunião com o Aero-Clube de Faro. Amanhã deslocam-se a Loulé, Quarteira, Portimão e Lagos, da parte da manhã e, após o almoço, a Vila do Bispo, Sagres, Baleeira, dando, ao fim da tarde, uma conferência no Governo Civil, em Faro.

**À saúde é a maior riqueza**  
CAUSAS DIVERSAS, TRATAMENTOS DIFERENTES  
O intestino pode deixar de funcionar por dois motivos: as suas paredes estão relaxadas (preguiça intestinal) — ou contraem-se tão fortemente que não conseguem movimentar-se. Em ambos os casos a consequência é a mesma: o intestino deixa de esvaziar-se. Entretanto, porque as causas são diferentes, o tratamento nem sempre pode ser o mesmo.  
Para tratar a prisão de ventre, não siga conselhos de qualquer pessoa: procure um médico.

# CRÓNICA DE FARO



por João Leal

## VISITAS GUIADAS

A descoberta de um «in loco» desconhecido

NÃO raro uma habitação visual transforma uma certa insensibilidade ao quotidiano que nos cerca. Não raro ainda para um desconhecimento tantas vezes quase completo do mundo que nos rodeia. Daqui que partir à descoberta do conhecimento da «nossa cidade desconhecida» seja uma aventura aliciante que, felizmente, vai germinando por todo o País.

Aliás em termos turísticos (e difícil é falar em coisas do Algarve sem o turismo vir à baila), muitos são os estrangeiros que lamentam a não existência de passeios a pé quer nas zonas populacionais ou rurais, devidamente organizados como sucede em vários países. Recordemos neste aspecto um passeio em Londres, aos locais ditos por «assombrados» e citados em várias obras e por nomes famosos da literatura inglesa.

Daqui que se cifre como de muito interesse a Iniciativa do Círculo Cultural do Algarve, ora a viver 40 anos de uma actividade bem digna, sobretudo isso, bem digna, em prol da cultura em terras do Sul, ao promover as visitas guiadas à capital algarvia. De referir também a forma espontânea como o público tem aderido, com aquela meia centena de participantes na visita inaugural em que o tempo prima por ser «amigo da onça» e a paciência pedagógica, como mestres veteranos, devotados e votados que o são, para além do indiscutível saber, dos orientadores das visitas os drs. José Neves e Joaquim Magalhães.

Ali, em redor da estátua de João de Deus, que o querer do felizmente ainda vivo jornalista Cruz Azevedo fez erguer como homenagem das crianças das escolas de Portugal e com os seus contributos, em 1932, se têm reunido nas manhãs de domingo, quizenalmente, estes grupos à descoberta da sua desconhecida ou quase urbe. Três visitas já sucederam e outras vão acontecer. Foram temas primeiros a «Vila-a-Dentro» (a pedir um plano piloto de restauro e recuperação, como acontece em Vila Nova de Cerqueira ou Almeida, por exemplo), o núcleo primário da cidade, a sua expansão extra-muralhas, o

## Discoteca Bar-Boite

2.ª Classe. Trespassa-se. Nova, com moradia própria, zona turística, motivo à vista. Trata: Jornal do Algarve. 1649

## PROCURO

Terrenos — moradias — apartamentos para venda em Agência no Estrangeiro. Resposta a este jornal ao n.º 1586.

## TOTOBOLA

Solicita já os sistemas Polaco e Quintanilha. Envia 80 escudos para: Toto-Clube apartado 85 — 2901 Setúbal Codex. 1642

## Mata do Liceu vai-se aos poucos!

O Conservatório Regional de Faro apresentou na Câmara Municipal desta localidade um requerimento para que lhe fosse cedido, em direito de superfície, um terreno na chamada Mata do Liceu, para aí construir a sua sede, assegurando que algumas entidades participariam com cerca de 80%. Entretanto, funciona no Teatro Lethes, pertencente à Cruz Vermelha Portuguesa.

A Câmara deferiu o requerimento, com a condição do Conservatório comprovar que é uma instituição oficial.

Embora a sua acção a nível regional em prol da música e do teatro seja de enaltecer, os alunos pagam as suas mensalidades e o Conservatório recebe subsídios de diversos organismos (Assembleia Distrital, e Câmara Municipal de Faro).

Entretanto, na cidade de Faro, onde existem poucas zonas verdes, não se compreende que, para construir um edifício para a cultura, se tenha de destruir parte de um «pulmão» verde da cidade, quando há tantas zonas degradadas e terrenos incultos de particulares que aguardam a respectiva valorização.

Não terá a Câmara possibilidades de obter outros terrenos para a construção do novo Conservatório?

Assim, não! — G. C.

## Câmara de Faro critica comportamento dos membros da AD na Assembleia

Em moção aprovada na Câmara Municipal, o comportamento dos representantes da AD na Assembleia do Município é criticado, a propósito do corte da palavra que impediu a discussão do Plano de Actividades e Orçamento.

É o seguinte o teor da moção: «A C. M. de Faro, reunida na sua sessão ordinária de 20-5-80, tendo tomado conhecimento da forma como decorreu a sessão da A. M. do passado dia 14/5, em que deveria ter sido discutido o Plano de Actividades e Orçamento para 1980, toma posição crítica afirmando:

1 — Que não admite que, no actual regime democrático, seja silenciado o diálogo entre órgãos de poder ou entre quaisquer outras entidades, seja qual for o método posto em prática.

2 — Que não se deve coartar ao Sr. Presidente da Câmara a prestação dos esclarecimentos solicitados pelos membros da A. M. por forma a que aquele órgão autárquico possa cumprir o seu mandato nas melhores condições e sob a responsabilidade, conscientemente assumida, das deliberações da A. M.

3 — Que se mostra apreensiva pela eventualidade de ver aprovados ou reprovados, sem discussão, o Plano e Orçamento, o que, a verificar-se, atira para a Câmara com pesadas responsabilidades e coloca a Assembleia como órgão meramente decorativo.

4 — Que os municípios de Faro admitem que os seus legítimos representantes sejam silenciados ou impedidos de cumprir o mandato que lhes confiaram.

## Vende-se

Terreno urbanizado para construção dentro da cidade de Tavira. Tratar pelo telef. 23410. 1581

## NADADOR-SALVADOR

4 jovens com o curso do I. S. N. oferecem-se para trabalhar no Verão.

Resposta para este jornal ou para o telef. 2430203 — Lisboa. 1632

## ECOS

### Partidas e chegadas

Com seu cunhado Sr. Peter V. D. Haar está passando uns dias em Monte Gordo o sr. João António da Rosa Pinto nosso assinante na Holanda.

## Farmácias

### DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Paula; amanhã, Avenida; domingo Montepio; segunda-feira, Higiene; terça, Graça Mira; quarta, Pereira Gago e quinta-feira, Pontes Sequeira.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Neves; amanhã, Ribeiro Lopes; domingo, Lacobrigense; segunda-feira, Silva; terça, Neves; quarta, Ribeiro Lopes e quinta-feira, Lacobrigense.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Avenida; amanhã, Madeira; domingo, Chagas; segunda-feira, Pinheiro; terça, Pinto; quarta, Avenida e quinta-feira, Madeira.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Olhanense; amanhã, Rocha; domingo, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça, Olhanense; quarta, Rocha e quinta-feira, Pacheco.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Rosa Nunes; amanhã, Amparo; domingo, Central; segunda-feira, Oliveira Furtado; terça, Moderna; quarta, Carvalho e quinta-feira, Rosa Nunes.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia

## Datsun Sado-1979

Caixa aberta — 8 000 km. Vende-se com facilidades de pagamento. Informações: telef. 25016 — Beja. 1646

## Correspondência com moças

Moças portuguesas, espanholas, brasileiras, mexicanas, russas, etc., pedem-te que lhe escrevas. Enviamos 3 grandes listas por apenas 100 escudos. Dir.: Arbis, Apartado 85 — 2901 Setúbal — Codex. 1643

# Precisam-se Para Restaurante em Tavira

Cozinheiro  
Ajudante de Cozinheiro  
Chefe de Mesa  
Empregados de Mesa  
Com prática

Tratar com MANUEL MARTINS DIAS  
Vale Caranguejo — Tavira  
Telefone 23051/7

1624

# AGENDA

Montepio; amanhã, Aboim; domingo, Central; segunda-feira, Franco; terça, Sousa; quarta, Montepio e quinta-feira, Aboim.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Silva.

## Televisão

### ESPAÑHOLA

Hoje, às 13 e 30, Gente hoy; às 14, Telediario; às 14 e 30, Cosas; às 18, Banner y Flapi; às 18 e 25, Con ocho basta; às 19 e 25, Mas vale prevenir; às 20, Telediario; às 20 e 30, El dinero de todos; às 20 e 45, Teatro breve e às 21 e 20, Ding Dong.

Amanhã, às 11 e 05, Animales, animales, animales; às 11 e 30, 003 y Medio; às 12 e 15, El mundo de la música; às 13, Parlamento; às 14, Noticias del sábado; às 14 e 30, El osito Mischa; às 15, Primera sesión: «Este Cura»; às 16 e 50, Aplauso; às 19, Acto de homenaje a la bandera; às 20 e 30, Noticias del sábado; às 20 e 50, Sábado cine, «La Brigada del Diabolo».

Domingo, às 12 e 30, Sobre el terreno; às 13, Siete días; às 14, Noticias del domingo; às 14 e 15, El hombre y la tierra; às 14 e 50, Formula 1; às 15 e 10, La casa de la pradera; às 16 e 05, Formula 1; às 16 e 10, Fantastico 80; às 16 e 35, Formula 1; às 17 e 05, Fantastico 80; às 17 e 30, La batalla de los planetas; às 18 e 05, 625 Lineas; às 18 e 40, Informacion Deportiva; às 18 e 45, Largometraje: «Duelo en el Atlántico»; às 20 e 30, Noticias del domingo e às 21, Estudio 1: «Cosas de Papa y Mama».

## Cinemas

Em FARO, no Cine-Teatro Farense, hoje, e amanhã (2 sessões), «O incorrigível teimoso»; domingo (3 sessões), «O campeão»; terça-feira, «Um passo em falso»; quarta-feira, «Matar para não morrer»; quinta-feira (2 sessões), «A maldição».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Desesperos sexuais»; amanhã, «Os saqueadores»; domingo «O grande ataque»; terça-feira, «A grande decisão»; quarta-feira, «Vá gorila, chega-lhe»; quinta-feira, «O grande fanfarrão».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «Os olhos de Laura Mars»; amanhã, «A amargura de duas almas» e à meia-noite, «Adeus Bruce Lee»; domingo, em matinée e soirée, e segunda-feira, «O polícia 777»; terça-feira, «Triângulo diabólico das Bermudas»; quarta-feira, «Perdido e achado»; quinta-feira, «Os saqueadores».

Em PORTIMÃO, no Boa Esperança Clube Portimonense, domingo, «A rapariga da casa isolada».

No Cine-Teatro, amanhã, «Guerilheiros do inferno»; domingo, «Os 3 amigos»; segunda-feira, «Desesperos sexuais»; terça-feira, «O expresso avalanche»; quarta-feira, «A guerra das estrelas»; quinta-feira, «Processo arquivado».

Em S. BARTOLOMEU DE MESINES, no Cine Teatro João de Deus, hoje, «Emmanuelle»; amanhã, «O grande golpe»; domingo, «Os 2 indomáveis palermas»; terça-feira, «A vida por vezes é dura»; quinta-feira, «O homem orquestra».

Em SILVES, no Cine-Teatro Sil-

## Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenerologista  
Professor agregado de Medicina Interna

### DOENÇAS DA PELE E VENERÉAS

Consultório e Residência:  
Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B  
Consultas a partir das 17 h.  
Telefone 23398 — Portimão

## Precisa emprego

Senhora de 33 anos, não interessa qual o trabalho, desde que seja sério. De preferência em Olhão ou arredores.

Tratar com Maria Eugénia — Est. de Brancanes, Peares de Quelfes — Olhão. 1645

## Vende-se

Prédio com grande armazém, estabelecimento e habitação, no centro da vila., Resposta a este jornal ao n.º 1648.

vense, hoje, «A invasão dos mortos vivos»; amanhã, «Tarzan — o mistério da selva».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, amanhã, «Cavanas».

## Necrologia

### Manuel Dias Gonçalves

Vítima de prolongada doença, faleceu, em Vila Real de Santo António, o sr. Manuel Dias Gonçalves, de 47 anos, que deixa viúva a sr.ª D. Maria Custódia de Jesus.

Era pai dos srs. Eduardo de Jesus Gonçalves e Horácio de Jesus Gonçalves e da sr.ª D. Fernanda de Jesus Dias Gonçalves.

A família enlutada apresenta Jornal do Algarve sentidos pêsames.

## Lotas

De 21 a 24 de Maio

### VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:	
Princesa do Guadiana	422 050\$00
Lestia	401 950\$00
Mira Mar	115 220\$00
Mercedes	94 800\$00
Carmen Maria	80 800\$00
Flor do Sul	55 000\$00
Biscaia	29 000\$00
Pérola do Guadiana	11 000\$00
Mar Peixe	8 700\$00
Caju	4 300\$00

Total . . . 1 222 820\$00

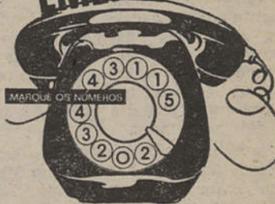
De 19 a 24 de Maio

### OLHÃO

TRAINEIRAS:	
Fátima Cristina	707 320\$00
Pérola Algarvia	687 340\$00
Amazona	675 290\$00
Restauração	518 800\$00
Norte	482 300\$00
Estrela do Sul	473 700\$00
Conservadora	446 100\$00
N. Clarinha	414 940\$00
Rio Odil	380 500\$00
N. S. Piedade	310 700\$00
Alecrim	305 050\$00
Liberta	292 200\$00
Princesa do Sul	270 300\$00
Infante	239 890\$00
Cidade Benguela	231 410\$00
Maria Rosa	186 000\$00
Costa Azul	157 540\$00
Milita	113 700\$00
Virgem do Sul	99 640\$00
Vinita	79 000\$00
Sardinheira	63 000\$00
Lurdinhas	47 000\$00
Brinca na Areia	33 000\$00
São Carlos	31 600\$00
Briosa	27 150\$00
Mar Peixe	10 280\$00

Total . . . 7 283 750\$00

## NA EMERGÊNCIA



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS  
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## Sessões de esclarecimento do PCP

Hoje, em Olhão sessão de esclarecimento com Joaquim Miranda, às 21 e 30, no Sindicato das Conservas.

Em Faro, sessão de esclarecimento com Carlos Brito, às 21 e 30, na COOPPOFA.

Amanhã, em Monchique, sessão de esclarecimento com Joaquim Miranda, às 21 e 30, na Casa do Povo.

Domingo, em Lagoa, sessão de esclarecimento com Joaquim Miranda, às 18 horas, no antigo teatro.

Em Lagos, comício, às 18 horas, no Largo da Câmara com Carlos Brito.

## Vende-se

Apartamento, completamente mobilado em SIROCO — Olhão. Preço 900 contos. Contactar telef. 55888 — Armação de Pêra. 1615

## MOTOCULTIVADORES

### REBOQUES



## MOTOENXADAS

Pretendemos servi-lo melhor, por isso importamos directamente para vender mais barato.

# BEJAUTO

DE

Barradas & Silva Limitada

STAND DE VENDAS

Rua Cap. João Francisco de Sousa, 6

ASSISTÊNCIA

Rua 5 de Outubro, 27

Rua Padre António Vieira, 14

TELEFS. 25016 - 25017

7800 BEJA

# TERRENO COMPRA-SE

## Arredores de Faro

Zona Industrial

De 5.000 a 10.000 m<sup>2</sup>

Telef. 25911 - FARO

(entre as 20,00 e as 21,00 horas)

1612

# CURIOSIDADES DO MUNDO

## M. THATCHER, MANEQUIM DE PUBLICIDADE

Segundo parece M. Thatcher dispõe-se a promover as confecções da firma japonesa Kambo, o que lhe permitirá cobrir os gastos relacionados com as corridas de automóveis, que são a sua paixão. Não se assuste: não se trata de Margaret Thatcher, mas sim do seu filho Mark, de 26 anos. De acordo com o «Times», a Federação britânica dos fabricantes de pronto-a-vestir qualificado de vergonhoso o comportamento de Mark. E tem razão: na posse de um nome tão conhecido como o dele, os negociantes japoneses serão concorrentes ainda mais perigosos para os britânicos.

## CONVINCENTE

Num bairro pobre de Nápoles, um edifício estava num estado tão deplorável que se decidiu evacuar os inquilinos. Estes, no entanto, como não tivessem para onde ir, recusavam-se a sair. A polícia e os bombeiros tentaram convencê-los durante três horas, e acabaram por decidir continuar a conversa na rua. Mal o último inquilino tinha saído do prédio, ele desabou. «Agora sim, convenceram-nos», comentou com amargura uma das vítimas.

## PARA QUE NINGUÉM PENSE MAL...

No Verão passado, quando os órgãos governativos dos EUA souberam que Richard Nixon tentava vender a sua casa na Califórnia, apresentaram uma queixa judicial contra ele. O facto é que, quando Nixon era presidente, gastou mais de 700 mil dólares dos fundos públicos para arranjar a sua espaçosa vivenda. Como as autoridades duvidassem que, uma vez vendida a casa, ele lhes devolvesse o dinheiro, exigiram um reembolso parcial. Ao fim e ao cabo, o presidente aceitou pagar 33 295 dólares, na condição de o recibo não ser passado em seu nome, mas no dos compradores, para que ninguém pensasse que ele estava a aproveitar um pretexto para enriquecer à custa dos contribuintes.

## AS MÁQUINAS TAMBÉM SE ENGANAM

Nas recentes eleições primárias para o cargo de governador do Estado de Luisiana (EUA), diz a revista «Newsweek», alguns candidatos do Partido Democrata recorreram a falsificações. Louis Lambert, por exemplo, conseguiu uma maneira de aumentar consideravelmente o número de votos. Um dos métodos era inscrever nas listas o nome de pessoas que há muito tempo não residiam na circunscrição. No decurso da votação, os funcionários das mesas de voto carregavam no botão do candidato necessário, em nome dos ausentes. «Nos anos cinquenta — escreve a «Newsweek» — houve esperanças de acabar com a corrupção». Mas o então governador de Luisiana, Earl Long, revelou-se muito lúcido. Referindo-se às máquinas, disse: «Homens as fizeram, homens as saberão enganar».

## CIRCUNSTANCIA ATENUANTE

O inglês Vitor Brooks recebia sistematicamente de um amigo norte-americano cigarros e tabaco em pacotes postais, evitando assim pagar direitos alfandegários. Quando foi descoberto, o tribunal condenou-o numa multa de mil libras esterlinas. O advogado de Brooks considerou a pena excessiva. Esses cigarros — disse — não servem nem para oferecer a um inimigo. O castigo a que se auto-submeteu o réu, fumando-os durante alguns meses, é, na sua opinião, uma atenuante suficiente.

## VIVER DE RECORDS

O faquir brasileiro Adelino da Silva está empenhado em bater o record mundial de jejum, estabelecido por ele em 1969. Agora, propõe-se estar sem comer 115 dias, em vez dos anteriores 111. No início de Fevereiro, encerraram-no numa câmara de vidro, numa das ruas de S. Paulo. Para dar maior efeito, ainda lá lhe puseram dez serpentes venenosas. Adelino da Silva toma apenas no fim da tarde, uma pitada de sal e um copo de água açucarada. Há mais de 40 anos que ele ganha a vida estabelecendo tais records e já totalizou mais de 3 anos da sua vida sem comer.

## MACACO COM 250 MILHÕES DE ANOS

Em escavações efectuadas no vale de Omo, junto à fronteira entre a Etiópia e o Quénia, um grupo de arqueólogos descobriu o crânio de um macaco fóssil. É uma das descobertas mais antigas desse tipo. Segundo os especialistas, o macaco habitou a Terra há cerca de 250 milhões de anos.

## ÁRVORE DE TOMATE MILAGROSA

Na quinta experimental da companhia japonesa «Kiowa», na cidade do Sinyama, criou-se uma espantosa árvore de tomate. A sua altura é de 3 metros e o diâmetro do tronco mede 15 centímetros. Na árvore, crescem simultaneamente três mil tomates, completamente normais. A árvore de tomate representa o resultado de um longo trabalho de selecção, e cresce numa estufa, com utilização de hidropónica: as suas raízes encontram-se mergulhadas num reservatório especial com uma solução dos sais minerais necessários. O tronco, ramos e folhas estão apoiados por suportes especiais.

# Vende-se

Casa em Tavira, com 5 assoalhadas e quintal, no Largo do Alto de S. Brás, 7.

Aceitam-se propostas por carta para Eusébio José Diogo — Coutada — Vila Nova de Cacela. 1564

## Comemorações camonianas em Faro

Na noite de 10 de Junho (Dia de Camões) a Câmara Municipal de Faro promove um espectáculo comemorativo do IV Centenário da Morte de Camões, no Largo da Sé, com início às 21 horas e 30 minutos. Declamação, ballet, música, imagem, som e luz, da responsabilidade artística de Carlos Martins, estão programadas. Prestam colaboração o Conservatório Regional de Música do Algarve e a delegação do Inatel. O espectáculo será centrado em torno de textos camonianos e de outros poetas portugueses, como Florbela, Garrett, Fernando Pessoa e Bocage.

## ELECTROFRIO

Victor M. G. Coelho

Montagens e Reparações — Frigoríficas —

Trav. Fumeiros de Traz, 7  
Telef. 2 20 49 — TAVIRA

# Instituto Nacional de Formação Turística Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve ANÚNCIO

Concurso Público para empreitada de obras de remodelação a realizar no edifício da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, Rua do Letes, 32 — 8000 Faro.

1. Faz-se público que está aberto concurso para a realização de obras, no edifício da Escola acima referida.

2. As propostas deverão ser enviadas para a Escola até ao dia 20 de Junho de 1980 procedendo-se à sua abertura às 11.00 horas do dia seguinte.

3. O caderno de encargos está patente na Secretaria da Escola, durante as horas de expediente, onde poderá ser consultado.

Faro, 20 de Maio de 1980.

O DIRECTOR,  
Horácio Cavaco Guerreiro

# Notariado Português Sociedade Agrícola da Fazenda do Vale das Gatas, Limitada

Eu abaixo assinado, ajudante do 20.º Cartório Notarial de Lisboa, sito na Avenida Almirante Reis, 202, rés-do-chão, certifico para efeitos de publicação que por escritura de 27/3/80 lavrada nas notas deste Cartório no livro 225-D de folhas 9 verso a folhas 11 verso Dr. Eduardo Ângelo Jardim de Gouveia e Luís de Almeida Lopes em representação da sociedade em epigrafe, sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede na freguesia de Odeleite, concelho de Castro Marim, alteraram as cláusulas 7.ª e 8.ª do pacto e acrescentaram uma cláusula que passou a ser a 10.ª nos termos seguintes:

7.ª — A gerência da sociedade será exercida por um mínimo de 2 gerentes e um máximo de 4, nomeados em assembleia geral para o efeito convocada, devendo, pelo menos um dos gerentes ser sócio.

§ 1.º — Os gerentes, dispençados de caução, serão ou não remunerados conforme deliberação da assembleia geral.

§ 2.º — Qualquer dos gerentes pode delegar os seus poderes de gerência noutro gerente desde que este seja sócio.

8.ª — A sociedade obriga-se em juízo e fora dele pela assinatura de 2 gerentes ou pela assinatura de um só deles em actos de mero expediente.

10.ª — É permitida, mediante prévia deliberação da assembleia geral tomada por maioria que represente três

quartas partes do capital social, a amortização de quotas, nos seguintes casos:

a) — declaração de insolvência não embargada de qualquer dos sócios;

b) — se a quota for objecto de penhora, arresto ou qualquer providência cautelar não eficazmente impugnadas ou quando haja de proceder-se à sua venda por ordem judicial ou administrativa;

c) — se o titular da quota houver cometido contra a sociedade actos lesivos do património desta;

§ 1.º — O preço da amortização será o valor nominal e será pago de uma só vez;

§ 2.º — Se o titular recusar receber o preço, o mesmo será depositado na Caixa Geral de Depósitos no prazo máximo de 90 dias.

§ 3.º — A amortização considera-se efectuada com o pagamento ou depósito do preço.

Para constar se passou a presente certidão de narrativa parcial e de teor parcial que vai conforme o original no qual nada há em contrário ou além do que se certifica.

Lisboa, 17 de Abril de 1980.

A Ajudante,

Maria da Ressurreição Pereira Felício Patrício 1614

O Jornal do Algarve vende-se em Vila Real de Santo António na Pastelaria Império.

# TURISMO Indústria sem chaminés

## SOCIEDADE HOTELEIRA DA BALAIA, S. A. R. L.

No Hotel da Balaia, em Albufeira, decorreu a assembleia geral da Sociedade Hoteleira da Balaia, S. A. R. L., a qual aprovou por unanimidade o relatório do Conselho de Administração, bem como o balanço e contas do exercício de 1979 e parecer do Conselho Fiscal.

O resultado líquido do exercício foi de 12 281 contos, sendo aprovados louvores ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e a todo o pessoal do hotel pela sua dedicada actuação ao longo do ano.

A Assembleia nomeou também António Van Putten, para o cargo de Administrador da Sociedade Hoteleira da Balaia e aprovou que a Mesa da Assembleia Geral ficasse constituída pelos srs. Manuel Ferreira de Lima (presidente), Guilherme de Albuquerque d'Orey (vice-presidente) e João Manuel d'Orey (secretário).

## FIELDING & CABRITA, LDA.

Entre James Bernard Fielding, José Arménio Grade Cabrita e Janice June Cabrita, foi constituída uma sociedade comercial por quotas, com sede na Casa Ancora, nas Areias de São João (Albufeira), cujo objecto é a exploração comercial de bares, restaurantes e actividades similares.

O capital social é de 50 000\$00.

## MANIFESTAÇÕES CAMPISTAS NO ALGARVE

Na sequência da edição do ano transacto e no âmbito das relações inter-clubes filiadas na Alliance Internationale de Tourisme, o ANWB (Touring Clube da Holanda) trouxe ao nosso País, em colaboração com o ACP, 80 turistas que se deslocaram numa caravana motorizada. Durante 15 dias e até 26 de Maio os caravanistas holandeses que entraram pela fronteira de Vila Real de Santo António e saíram por Vilar Formoso realizaram várias excursões, visitas e outras iniciativas.

Entretanto decorrem este ano no Algarve mais dois encontros campistas promovidos pelo Automóvel Clube de Portugal. Um decorrerá, de 5 a 8 de Junho, no Parque de Campismo Verde, na Praia da Luz (Lagos) e outro, a encerrar a época sazonal, no

## Parque de Campismo Canelas, em Armação de Pera, de 4 a 7 de Setembro.

## «INCENTIVOS» — INCREMENTAM TURISMO ALGARVIO

A realização de congressos, reuniões e viagens de incentivos constituem hoje uma fonte importante na receita turística. No que se refere ao Algarve e a despeito da ausência de certas infra-estruturas, — caso de um palácio de congressos e inexistência de vários apoios (caso da animação efectiva) — as unidades hoteleiras, vão conhecendo resultados positivos. Assim as viagens de incentivos (incentiv tours) estão a trazer, em cada ano, mais grupos ao Algarve.

De entre as unidades hoteleiras anotamos o caso do Hotel da Balaia, a registar bons índices de ocupação e com consecutivos grupos ali permanecendo. Citamos por exemplo dois «incentiv tours» organizados pela Nestlé Alemã que comportou meia centena dos seus melhores clientes; a «PYE» e a «Singer», ambos oriundos da Grã-Bretanha, com um total de mais de 200 elementos; clínicas de ténis com a duração de duas semanas para tenistas alemães; 125 americanos do «Prime Computer Million Dollar Club». Também a Mobil trará em Junho ao Hotel da Balaia 30 dos seus auditores de todo o Mundo.

## PRESENCIA DO ALGARVE NO CONGRESSO ANUAL DOS AGENTES DE VIAGENS CANADIANOS (ACTA)

De 28 de Maio a 1 de Junho decorrerá, em Toronto, o Congresso Anual da ACTA (Associação dos Agentes de Viagens Canadianos), considerada a segunda mais importante reunião do seu género, no que concerne ao mercado norte-americano, logo a seguir à ASTA.

Supõe-se que participarão mais de dois mil congressistas e no ano passado em Calgary, a representação portuguesa alcançou dois primeiros prémios no «Trade Show».

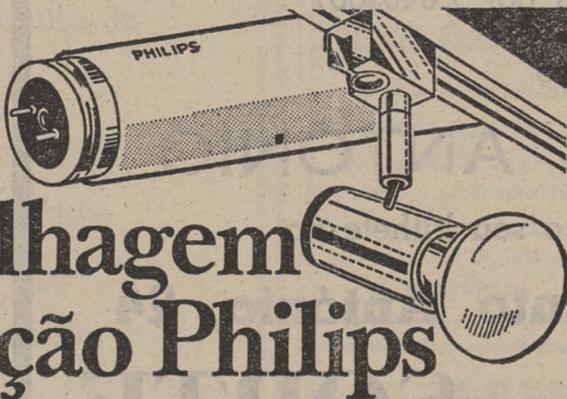
A Comissão Regional de Turismo do Algarve vai estar mais uma vez presente, ocupando um dos quatro espaços do Pavilhão de Portugal, cuja organização foi confiada ao nosso Centro de Turismo, no Canadá, e fazendo deslocar o seu promotor, João Alegria Lima. Isto para além de vários elementos do sector privado, como hoteleiros e agentes de viagens, que na ACTA vão procurar firmar novos contratos, estabelecer contactos e fazer aumentar o fluxo turístico para o Algarve.

Simultaneamente, o CTP organiza, no principal hotel de Toronto, o «Hotel Royal York», uma «Semana Portuguesa», destinada não só a congressistas como ao público em geral, a qual comporta um vasto programa com gastronomia, vinhos, filmes. Esta jornada foi precedida da «Semana Portuguesa», que teve lugar em Montreal, de 20 a 25 de Maio e decorreu na «Place des Jardins», grande praça e centro comercial daquela cidade canadiana, a qual se apresentava totalmente decorada com motivos portugueses.

## Trespassa-se

Mercearia com casa própria. Contactar com Abílio M. Matias — Sítio do Sapal — Hortas, 1636

# Lâmpadas e toda a aparelhagem de iluminação Philips



Visite as NOVAS INSTALAÇÕES

Estabelecimento  
**joneluz**  
COMÉRCIO DE ARTIGOS ELÉCTRICOS, LDA.  
Rua Dr. Justino Cúmano, 13  
Telefone 24432 - 24021 - 26018  
8000 FARO

NO CURTO ESPAÇO DE 15 DIAS

**DUAS  
«SORTES GRANDES»  
E UM  
SEGUNDO PRÉMIO**

no valor de

**45.000 CONTOS**

distribuídas no

**ALGARVE**

pela

**CASA DA SORTE**

de

**FARO**

★

Na extracção de 22/5/80:

**2.º Prémio — 31.903 — 3.000 contos**

distribuídos pela

**CASA DA SORTE**

(N. B. — Este bilhete foi torneado à Barbearia Nugas)

★

Já está à venda a

**LOTARIA DO**

**SANTO ANTÓNIO**

— Extracção em 6 de Junho —

**30.000 CONTOS**

apenas por 2.640\$00!

Se quer ter «sorte» no

**SANTO ANTÓNIO**

compre o seu bilhete na

**Rua de Santo António, 24**

**CASA DA SORTE**

LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA - SETÚBAL e

**FARO**

**A minha última vontade**

(Conclusão da 1.ª página)

mim aquela sensação nova, deliciosa, de desejar trabalhar. De sorte que sacudi-me da poeira e desci a escada para a sala de jantar, para tomar o pequeno almoço. E diz-me a minha mulher: — Tens de comer um ovo cozido porque os padeiros estão em greve e não posso fazer café porque não há gás, como sabes.

Bem, comi um ovo cozido e como a minha vontade de trabalhar ainda não tinha desaparecido de todo — caminhei para a paragem do autocarro com o firme propósito de resolver o urgente problema do Guedes que aguardava despacho desde Maio de 1978. Cheguei à paragem e fiquei admirado. Não havia bicha. Seria domingo? Então perguntei a um senhor bem vestido que ia passando que horas eram. E ele me informou que faltavam 9 para as 11. E eu disse que naturalmente o autocarro das 11 e 3 estava atrasado, porque não via bicha.

E o senhor bem posto disse-me assim: homem, você não sabe que os autocarros não circulam porque o pessoal está em greve? E agora, adeus, que tenho de ir ao plenário que estudará novas formas de luta... Bem. Nesta altura já a minha vontade de trabalhar estava quase, quase no fim. Mas enfim, como ainda havia um restinho, resolvi-me a ir de carro para o emprego. Era chato por causa do estacionamento mas enfim. Entro no carro, ponho-o em marcha e quando vou na 24 de Julho reparo que estou sem gasolina. Encosto à primeira bomba. E soube que não havia gasolina porque os bombistas estavam em greve. Logo se aproximou um tipo de boné que me disse: o senhor não tem gasolina? Eu tenho ali a solução do problema: 500 escudos o quilómetro.

E como eu concordasse, vai buscar um par de ricas mulas e leva-me o carro para casa. Como, entretanto, me tinha totalmente passado a minha vontade de trabalhar, dei parte de doente e cá estou. E é por isso que o Guedes, coitado, ainda não viu resolvido o seu assunto urgentíssimo. E foi esta a minha última vontade... de trabalhar...

**Esta Lisboa, Lisboa...**

(Conclusão da última página)

pulento. Ar de atleta. O outro, bastante mais baixo, extremamente moreno, também com aspecto desenvolto e forte. Deviam rondar os trinta anos.

— Quer vender o cravo? — perguntou o «gigante», com voz grossa e sem tom amigável.

— O cravo não se vende — retruquei, desconfiado, com um leve estremecimento na voz, por me ter vindo à ideia de estar perante dois rufiões, visto não se ter verificado o (des)conhecimento que me levava a esperar por eles, quando do seu chamado. Então, o «gigante», apanhando-me num braço disse, enquanto tirava um cartão com a outra mão, de uma das algibeiras da blusa.

— Acompanhe-me. Tenho aqui o cartão da polícia. Venha comigo.

Dei um esticão, inesperado, com uma força que a mim mesmo me surpreendeu. Libertei-me dessa tenaz, afastando-me uns passos na direcção da escada rolante. Meus olhos deviam estar esbugalhados pelo temor. E retruquei, apelando para toda a minha coragem, talvez com ar de desafio:

— Quero lá saber do seu cartão para alguma coisa! Deixem-me em paz.

Mas o «gigante», exibindo um cartão qualquer, postou-se a meu lado, ao mesmo tempo que o seu comparsa me rodeava pelo lado oposto.

Pensei no pior. Dois rufias que, pela certa, iriam bater-me e roubar-me, em seguida. E fiz menção de fugir para a escada rolante, muda testemunha desse drama. O «gigante» prendeu-me por um braço e ia arrastar-me para o pátio, aquela hora sem movimento. Gritei, protestando alto.

Nesse momento, casualmente, dois sujeitos subiam os primeiros degraus da escada, para se dirigirem, como eu, para o cais de embarque da gare do Rossio.

Ante esse inesperado auxílio, o «gigante» largou-me o braço e eu abalei, quase correndo, para as escadas rolantes, que se movi-

mentam vazias, num constante rolar. Os dois sujeitos miraram o quadro, algo espantados, enquanto os dois marginais desciam a quatro os degraus da escada, desaparecendo em seguida para lá da porta de entrada desse amplo átrio da estação do Rossio!

Faltavam dez minutos para a uma hora da manhã, quando entrei no cais da estação, certamente ainda pálido pelo susto a que tinha sido sujeito por dois membros da grande organização do crime que tornam, na hora presente, Lisboa numa cidade perigosa para o descuidado passeante.

25-5-80

**MUNDO FORA**

(Conclusão da 1.ª página)

clagem de calor, acoplamento calor-energia), assim como ao uso da energia solar e do calor do meio ambiente (termobombas).

**ESTA MUITO EM MODA O ESTUDO UNIVERSITÁRIO DE PESSOAS DE IDADE**

De ano em ano aumenta o número de pessoas de idade que estudam nas universidades austríacas. No último ano universitário estavam inscritos nas universidades e escolas superiores de arte 98.548 estudantes austríacos, entre eles 1.777 pessoas que já haviam ultrapassado a idade de quarenta anos, o que corresponde a 1,8% do número global de estudantes. 396 estudantes tinham uma idade de 51 a 60 anos; 132, de 61 a 65 anos; 101 de 66 a 70 anos; e 54 estudantes tinham uma idade de 71 a 75 anos; vinte e seis estudantes de mais de 76 anos completam este quadro. A maioria das pessoas de idade estava inscrita na Universidade de Viena. No que se refere às faculdades preferidas por estas pessoas, é interessante recordar que a maioria dos estudantes de mais idade manifesta interesse pelas matérias histórico-culturais e filosóficas.

**NOVA ESPERANÇA PARA OS DIABÉTICOS**

Para os diabéticos que são obrigados a dar-se regularmente injeções de insulina — na Áustria vivem actualmente cerca de 400.000 pessoas que sofrem de diabetes — há nova esperança: a medicina começa a dominar as consequências da diabetes que até à data resultaram inevitáveis em certos casos, apesar do tratamento regular com insulina, ou seja, perda da vista, transtornos da circulação sanguínea, amputação de uma perna, graves transtornos dos rins ou nervos, etc... Segundo declarou recentemente numa entrevista o doutor Karl Irsigler novos instrumentos de dosificação e controlo já deram excelentes resultados.

**ATENÇÃO**

**Armazenistas**

**Comerciantes**

**Retalhistas**

**Somos Distribuidores dos Fogões e Máquinas de Lavar OEIRAS para todo o Algarve**

**Assistência Técnica garantida**

**Se precisar de nos contactar estamos ao seu dispor em Beja**

**na Rua de Lisboa, 56**

**ou pelo Telef. 24186**

**7800 BEJA**

**Notariado Português**

**Cartório Notarial de Vila Real de Santo António**

**Justificação**

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada em 8 de Maio corrente, lavrada de fls. 92 v.º a

93 v.º deste Cartório, Sebastião dos Santos, viúvo, natural da freguesia e concelho de Castro Marim, onde habitualmente reside no sítio da Lagoa, se declarou dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, composto de uma courela de terra de pequena cultura, com a área de novecentos e vinte metros quadrados, no sítio da Lagoa-Altura, freguesia e concelho de Castro Marim, a confrontar do norte com a Estrada da Lagoa, do sul com a praia, do nascente com Joaquim Pereira Feliciano e do poente com Luísa Garcia Ferreira, omissos na respectiva matriz, mas tendo já sido apresentada a declaração para a sua inscrição e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António, ao qual atribuiu o valor de 300 000\$00;

Que vem possuindo o mencionado prédio em seu nome próprio há mais de trinta anos, sem oposição de quem quer que seja, posse que sempre tem exercido pública, pacífica, inequívoca e de boa fé, motivo porque adquiriu o mencionado prédio por usucapão;

Que em face da forma desta aquisição não tem o justificante título que lhe permita proceder ao registo do mesmo prédio na Conservatória do Registo Predial desta comarca.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, oito de Maio de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante,  
**Manuel Clemente 1594**



**Estores  
Persianas**

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 44115 — Vila Real de Santo António.

**SERVICE OFICIAL DIESEL**  
BOSCH — CAV — SIMMS  
Máquinas electrónicas  
Pessoal especializado  
Execução rápida  
Ao seu dispor nas  
OFICINAS ARMANDO  
DA LUZ  
ZONA DO DIQUE  
Telef. 23121/2 — PORTIMAO

**NOVIDADE LITERÁRIA**

Acaba de sair, em edição do  
«Jornal do Algarve», o livro  
«Três Dias de Inferno»  
(Uma história da emigração)

do nosso colaborador

**A. Vicente Campinas**

Preço do volume: 200\$00

(incluindo portes de correio)

Pedidos a:

Apartado n.º 2740, 1118 Lisboa Codex

1631

**O Parque Industrial de Faro**

(Conclusão da 1.ª página)

objecto específico fundamental do parque a implantar no Algarve».

Nesta região, detecta-se, efectivamente, uma estrutura industrial débil e vulnerável, centrada na indústria conserveira. É sobretudo gritante o desequilíbrio entre o sector industrial e o terciário, que assume um peso dominante em consequência do crescimento explosivo da actividade turística.

No sentido da redução desses desequilíbrios se orienta a criação de um parque industrial no distrito de Faro, criado por resolução do Conselho de Ministros que considera «que importa diversificar a estrutura económica de certas regiões, hoje quase exclusivamente dependentes do sector turístico».

O desenvolvimento deste projecto está dependente da definição da sua localização exacta que se espera seja decidida muito em breve.

Por circunstâncias pessoais, observámos com muita atenção o plano de actividades da Câmara de Faro, para o ano de 1980, e não vimos quaisquer referências ao Parque Industrial de Faro.

No entanto, ouvimos dizer que se pensa localizá-lo numa zona entre o Aeroporto de Faro e S. João da Venda. Aliás, esta referência não tem absolutamente nada de concreto. É uma «conversa de café».

Apreciando as declarações atrás referidas dos elementos da EPPI e a resolução do Conselho de Ministros, parece-nos que as indústrias a instalar no futuro Parque Industrial de Faro serão diversificadas e não apoiadas na hotelaria.

Aliás, em artigo da nossa autoria publicado em «O TAVIRA» há pouco mais de um ano, afirmávamos que as indústrias a instalar teriam que ter em conta o turismo e que não o fossem prejudicar, no sentido da poluição do ambiente. Além disso, estes aspectos deveriam ser discutidos na Assembleia Distrital para que os jornais e toda a população algarvia os pudessem debater.

O Algarve é relativamente pobre em matérias-primas, a não ser a possibilidade de extrair alumínio dos sienitos da Serra de Monchique ou o aproveitamento do sal-gema da mina de Loulé ou do sal das salinas. Assim, não imaginamos indústrias químicas no Parque Industrial de Faro.

Será que as indústrias a instalar serão apoiadas das principais actividades sócio-económicas do Algarve?

Segundo as opiniões já expressas, serão diversificadas do tu-

risimo e até da pesca (vidé a referência às conservas de peixe). Resta-nos a agricultura.

Produzirá a agricultura algarvia matérias-primas suficientes para dar origem às indústrias a criar no Parque Industrial? A agricultura algarvia vive essencialmente da criação de primores, de citrinos e de frutos secos. Não imaginamos os restos da produção de primores a assegurar o funcionamento de uma fábrica. Os citrinos talvez o possam fazer, bem como os frutos secos...

Assim, só uma investigação e um debate profundos poderão dar-nos «ideias» que possivelmente já existem na mente dos técnicos da EPPI visto que afirmam que «o desenvolvimento deste projecto está dependente da definição da sua localização exacta que se espera seja decidida muito em breve».

Tal como os técnicos, também nós desejamos que a localização exacta seja decidida muito em breve, tal como a construção e definição dos cursos do Instituto Politécnico que estão fortemente inter-relacionados.

Os jovens algarvios que procuram o primeiro emprego ou estão desempregados, decerto que não compreendem essas demoras porque nem todos têm aptidões, nem interesse, para trabalhar na hotelaria.

**Notariado Português  
Cartório Notarial  
de Castro Marim**

A cargo da Licenciada Wanda Maria Coutinho Morais Silva

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de doze do corrente, lavrada a folhas quarenta e uma verso do livro de escrituras diversas número 3-A, deste Cartório, Ernesto Gregório Pires, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Castro Marim e residente habitualmente na Rua de São Sebastião, n.º 44, em Castro Marim, rectificou a escritura de justificação lavrada a fls. 71 v. do livro de notas A-dois, deste Cartório, datada de doze de Fevereiro do ano em curso, no sentido de passar a constar que é dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem do direito indiviso a dois/terços de um prédio urbano, sito na Rua São Sebastião, n.º 44, da vila, freguesia e concelho de Castro Marim, inscrito no seu todo sob o artigo número 101, por exercer o seu direito há mais de trinta anos numa forma pública e pacífica e não há mais de vinte anos como por lapso foi indicado ratificando-a no restante.

Está conforme ao original nada havendo na parte omitida em contrário do que se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Castro Marim, quinze de Maio de mil novecentos e oitenta.

A Notária, interina

Wanda Maria Coutinho Morais Silva 1626

**I GRANDE FEIRA DE ARTESANATO DO ALGARVE**

Na Praia da Rocha e promovido pelo: Instituto Português de Artesanato; de 11 de Julho a 14 de Setembro.

Inscrições para aluguer de stands, concessão de restaurantes, sanduiche-bar e exploração da publicidade radiofónica, podem ser feitas até ao dia 30 de Maio na Avenida Luís Bivar, 93-7.ª Esq. — 1000 LISBOA Telefones 40314 e 576389.

1637

**Objecto voador não  
identificado acompanha  
ambulância de bombeiros**

Quando regressava numa ambulância de Lisboa para Vila Real de Santo António, o bombeiro-motorista da Corporação de Bombeiros Voluntários da mesma vila, sr. Francisco José Assis Ribeiro, foi «acompanhado», entre as 23,40 e as 23,50, desde o lugar de Santa Marta ao cruzamento de Alcoutim, por um objecto brilhante, de forma redonda, com maior luminosidade na parte superior e menor na inferior.

O aludido bombeiro-motorista pôs-se imediatamente em contacto, pela rádio, com o comando da sua Corporação, de onde lhe foi recomendado que conduzisse com prudência e que avissasse no caso de necessitar de auxílio.

O objecto deixou de ser visto às 23,50, reaparecendo 20 minutos depois para logo desaparecer no sentido nascente. — B. V.

JORNAL DO ALGARVE  
lê-se em todo o Algarve

**O polícia, o ladrão e eu**

(Conclusão da última página)

sas próprias mãos, para isso existam os tribunais.

E o chefe prosseguiu no seu tom autoritário:

— A sua reacção foi aquela que eu e muita gente teria. Como homem acho que procedeu bem, como autoridade tenho de lhe dar a minha reprovação.

E continuou:

— Espere um momento! Vou falar com o homem depois se verá o que se pode fazer.

Fechou a porta e saiu.

Fiquei só. Puxei de um cigarro, acendi-o e dei duas fumagens profundas e seguidas. Encontrava-me num estado bastante nervoso, já sem entender o que me estava a acontecer. Ali estava eu fechado, entre quatro paredes. Nem sequer um banco para me sentar. E minha mulher? Já devia estar preocupada, pois há bastante tempo que eu saíra de casa, com a recomendação que não demoraria.

Cada minuto que passava parecia uma eternidade.

— Será que eu sou algum malfeitor? — pensei. — Será que deveria ter visto o gatuno roubar e deixado que ele levasse aquilo que tanto me custou a pagar e nada fazer? — interoguei-me. — Será que já não podemos defender aquilo que é nosso? Será que nesta selva civilizada uns têm direito a serem selvagens e outros nem o têm de serem justos?

Tudo isto baralhava a minha mente e ali continuava eu, sem defesa, sem ninguém com quem desabafar as minhas dúvidas. Aquela espera estava a tornar-se um inferno.

De súbito a porta abriu-se e surgiu a figura altiva do chefe da polícia. Parou na minha frente. Fez-se uma pausa e perante o meu olhar interrogador disse:

— Vamos ver a melhor maneira do senhor se livrar desta emburalhada. O que lhe vou propor não me parece muito justo, mas é a única saída para se livrar de trabalhos bem mais penosos e desmoralizantes. Eu falei com o gatuno e ficou-me mais do que a impressão, quase diria a certeza de que se o senhor o deixar levar o saco das compras como uma dádiva sua, ao mesmo tempo pedindo-lhe desculpa de o ter agredido e fazendo notar que está com pena dele, que compreendeu perfeitamente a sua atitude, mais motivada pela necessidade do que por vício de roubar, depois disso, ele irá certamente ao hospital declarando que caiu e que se magoou e retirará a queixa contra o senhor.

Enquanto o polícia falou eu permaneci calado como quem es-

cuta uma sentença envergonhado pelo erro cometido.

Quando ele acabou eu não queria acreditar no que me estava a ser dito. Parecia-me mais um sonho, um pesadelo. Mas não. Era tudo verdadeiro. Aquela sala vazia, o polícia à minha frente, a iminência de ficar sem o saco das compras, eram factos mais que reais.

Pousei os olhos no chão, dei dois ou três passos, tentei concentrar-me, mas estava dominado pelo nervosismo, próprio de quem nunca tinha entrado numa esquadra policial.

Que poderia eu responder? Levantei a cabeça, fixei os olhos na face do polícia e muito seguro de mim adiantei:

— Se é essa a única solução justa que o senhor guarda tem para mim, pois não vejo outra alternativa senão aceitar o que me está a propor.

— Muito bem — respondeu o guarda — eu mesmo vou falar com ele e providenciar para que vá ao hospital tratar-se. O senhor de seguida poderá sair em paz.

Algum tempo depois eu entrava em minha casa e em vez de levar as compras que minha mulher encomendara, levava-lhe uma história para contar.

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1210 — 30-5-80

TRIBUNAL CIVEL DA CO-  
MARCA DE LISBOA

9.º JUIZ CIVEL

**Anúncio**

2.ª PUBLICAÇÃO

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que comecarão a contar-se da data da 2.ª e última publicação do anúncio, citando o executado para no prazo de cinco dias, findo o prazo dos éditos deduzir oposição, pagar à exequente a quantia de 43 555\$50, ou nomear bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido à mesma o direito de nomeação.

EXECUÇÃO SUMARIA n.º 8 286/A — 3.ª Secção.

EXEQUENTE — C. SANTOS — COMERCIO, INDÚSTRIA, LDA. — Av. da Liberdade, 29-41 — Lisboa.

EXECUTADO — MAURINI SILVANO, com última residência conhecida na Marina de Vilamoura — Quarteira — Loulé.

Lisboa, 30 de Abril de 1980.

O Juiz de Direito  
(as.) Abel Ferreira Atanásio

O Escrivão-Adjunto  
(as.) Sidónio Brissos Pereira Gonçalves 1600

**IMPÉRIO  
DAS LÃS**

Praga da Figueira, 5-1.ª ANDAR

LISBOA — Telef. 86 66 88

9 SECÇÕES

**Lãs em Fio**

Enviaremos amostras grátis para todo o País

318

**Móveis**

Estevinha e Rafael — Salão de Exposição na Rua 5 de Outubro, n.º 51.

Executa Móveis por encomenda na Fábrica, Rua de Angola n.º 6 — Vila Real de Santo António — Telef. 44138.

Orçamento Grátis.  
VISITE-NOS 1341

Creation  
**Joseph Olivier\*** (Paris)  
Apresenta a sua nova colecção de  
**CAMISAS**

**Corte e confecção de alta qualidade:**  
Costuras duplas, colarinho indeformável,  
punhos resistentes, carcela reforçada, base da camisa arredondada para garantir aspecto impecável.

**Tecidos seleccionados:**

Popeline lisa de algodão puro do Egipto,  
em diversos padrões  
e cores que ditam a moda.

Veja também as camisas  
**Prescot's** confeccionadas sob licença de  
**Joseph Olivier\***  
qualidade superior  
em tecidos mistos que dispensam o ferro.

Vista o charme e a qualidade de Paris.

**CAMISAS Joseph Olivier\***  
quanto mais se usam mais agradam.

Fabricado em Portugal, sob licença e criação de

**Joseph Olivier\*** (Paris)

por

**DANIEL, NEVES & CA. LDA.**

Rua Gonçalo Sampaio, 361 - 4100 PORTO

Telef: 63091/2/3 - Telex. 22320 DANEL P

**VENDEM-SE  
CAMIONS USADOS**

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L. — Filial de Faro — Largo do Mercado, 33

FARO

165

**RAUL RIBEIRO DOS SANTOS**

**MÉDICO CIRURGIÃO**

Consultas às 2.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> feiras  
a partir das 15 horas

Rua do Reitor Teixeira Guedes, 45-2.<sup>o</sup> Esq.

FARO

Telef. 28698

**FARO em notícia**

**GRUPO DE ESTUDOS ETNOGRÁFICOS DO ALGARVE**

Foi recentemente constituído em Faro o G. E. A. L. (Grupo de Estudos Etnográficos do Algarve). Tem como objectivos o estudo, divulgação e preservação das tradições populares algarvias, a nível da tecnologia, economia, usos e costumes, crença popular, literatura popular, teatro popular, música e dança, vestuário, ornatos e alimentação.

O grupo, autónomo, reúne ordinariamente para estudo e ensaio, aos sábados, no local onde também funciona o Centro de Apoio ao Ano Propedéutico. É apoiado pelo FAOJ e Secretaria de Estado da Cultura.

Preocupando-se em usar métodos que garantam rigor científico, o Grupo de Estudos Etnográficos do Algarve trabalha, segundo a sua metodologia, na pesquisa, estudo e catalogação e, ainda, na execução e divulgação.

**MÚSICA TRADICIONAL DO ALGARVE**

O professor Tomás Ribas, delegado no Algarve da Secretaria de Estado da Cultura, escritor, etnólogo e folclorista autor de várias obras, proferiu no Circulo Cultural do Algarve, uma conferência sobre «Música Tradicional do Algarve».

Perante uma numerosa assistência, o professor Tomás Ribas fez uma detalhada exposição sobre os factores sociais, históricos, geográficos e outros que influenciaram a música tradicional do Algarve, cujas características realçou. A conferência foi ilustrada com canções populares a cargo do recém constituído Grupo de Estudos Etnográficos do Algarve e com música gravada.

**CAMPANHA NACIONAL PARA A DEFESA DO PATRIMÓNIO**

Com a participação do governador civil do Distrito, dirigentes autárquicos e técnicos de vários serviços, bem como elementos da Comissão Organizadora da Campanha Nacional para a Defesa do Património, decorreu em Faro uma reunião tendo em vista uma sensibilização para esta tarefa, a qual

se insere nas recomendações da Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a educação, ciência e cultura (Unesco). Foi então entendido como recomendação e constitui, como que uma norma de trabalho, «entender a protecção da beleza e carácter dos lugares e paisagens, a preservação, e quando seja possível a restituição do aspecto dos lugares e paisagens naturais, rurais ou urbanos devidos à natureza ou intervenção do homem que apresentam um interesse cultural ou estético ou que constituem meios naturais característicos».

Após a reunião referida teve lugar um encontro com a comunicação social no decurso do qual o dr. José Victorino apontou dos objectivos desta campanha e da imprescindível colaboração das autarquias locais. Falaram depois os drs. Jorge Custódio e Almeida Nunes, membros da Comissão Organizadora da Campanha Nacional para a Defesa do Património. Apresentaram diverso material a utilizar, tal como dispositivos, cartazes e documentação quer no que concerne à legislação portuguesa como internacional, entre a qual a Carta de Veneza, a Declaração de Nairobi e o documento da ONU.

Foi definido como património um conjunto de valores fluídos, utilizados e utilizáveis pelo homem. Apontadas as acções já desencadeadas por alguns municípios e referidos os objectos da campanha que são: criar uma opinião pública que pressione o Estado a criar organismos vocacionados na defesa do património; tentar levar a campanha às escolas com cursos para professores multiplicando assim a defesa do património; realização de encontros periódicos com as autarquias; promoção de exposições itinerantes para além de uma grande exposição a nível nacional nos Jerónimos, em Lisboa; efectivação de um conjunto de iniciativas entre as quais uma série de 25 programas a cores, com início às 21,30 horas do dia 22 de Junho, sob o tema «Património, o que é?»; emissão de cartazes, com regionalização dos mesmos, em que se assinala que pode haver defesa do património e qualidade de vida; etc.

Foi também afirmado que, de acordo com as recomendações internacionais, vai ser criado o Instituto Português do Património Cultural.

**Vende-se**

Propriedade com cerca de 30 hectares com amendoeiras, alfarrobeiras e oliveiras na região de Paderne, servida por estradas alcatroadas.

Contactar telef. 67172 de Paderne.

1618

**Vende-se**

Camião BEDFORD a no 1973 P. B. 9 830 Kgs. tendo levado motor novo que ainda não foi submetido a funcionamento. Telef. 22963 — Portimão. 1231

**Notariado Português  
Cartório Notarial de Silves**

A cargo da Notária Lic. Maria Luísa dos Santos Anselmo

Certifico para efeitos de publicação que no dia vinte e oito de Fevereiro último, neste Cartório Notarial, de folhas uma a folhas três verso do nosso competente Livro 18-B foi lavrada uma escritura de ALTERAÇÃO DE PACTO SOCIAL, em que intervieram como outorgantes:

Primeiro — MARIA AUGUSTA BELCHIOR SIMÕES MONTEIRO, viúva, residente em Armação de Pêra, e natural de Torres Novas.

Segundo — ANTONIO PEDRO BELCHIOR SIMÕES MONTEIRO, casado com Maria Filomena Torres Alves Pereira Monteiro, segundo o regime de comunhão de adquiridos, residente em Armação de Pêra e natural de Figueira da Foz.

Terceiro — JOSÉ PAULO BELCHIOR SIMÕES MONTEIRO, casado com Ana Paula Marques de Oliveira Monteiro, segundo o regime de comunhão de adquiridos, também residente no povo de Armação de Pêra, natural da Figueira da Foz.

Quarto — JOÃO LUÍS BELCHIOR SIMÕES MONTEIRO, solteiro, maior, residente em Armação de Pêra e também natural da Figueira da Foz.

Quinto — ANA MARIA BELCHIOR SIMÕES MONTEIRO, solteira, maior, residente no citado povo e natural da freguesia de S. Jorge de Arroios concelho de Lisboa.

E por eles foi dito que são os únicos sócios da sociedade comercial «ANTÓNIO SIMÕES MONTEIRO, LIMITADA» com sede e estabelecimento em Armação de Pêra, Rua General Humberto Delgado, número cinco de polícia, cujo pacto social foi titulado por escritura de dezano-ve de Outubro de mil novecentos e setenta e seis, lavrada a folhas treze e seguintes do nosso competente livro número C-dois, com o capital social de dois mil contos subscrito e realizado em dinheiro. Que esse capital é integrado por uma quota no valor nominal de seiscentos contos da outorgante MARIA AUGUSTA MARTINS BELCHIOR SIMÕES MONTEIRO, por quatro quotas iguais no valor nominal cada uma de cem contos e, pertencente uma a cada um dos restantes, e por uma quota no valor nominal de mil contos de António Simões Monteiro, falecido aos vinte e três de Julho de mil novecentos e setenta e nove, e deixando como sua meeira, sua mulher, a outorgante Maria Augusta e, restantes herdeiros, seus filhos os citados outorgantes António Pedro, José Paulo, João Luís e Ana Maria, conforme consta da escritura de habilitação de herdeiros de dez de Dezembro de mil novecentos e setenta e nove, lavrada a folhas setenta e dois verso e seguintes do nosso competente livro B-dezasseis.

Que vêm alterar os artigos terceiro, quarto e quinto do respectivo pacto social, em consequência do falecimento do sócio António Simões Monteiro; que pelo que respeita ao artigo terceiro a quota do falecido fica a pertencer, em regime de contitularidade à sua meeira e herdeira e, aos restantes herdeiros, acima referidos, tendo sido decidido que a todos represente na sociedade e, relativamente à quota possuída em contitularidade, a dita Maria Augusta Martins Belchior Simões Monteiro; que passam a ser exigidas prestações suplementares de capital com alteração do artigo quarto; e que, a gerência exercida por todos os sócios, excepto os João Luís e Ana Maria, que para alienação de imóveis seja necessária sempre a assinatura da sócia Maria Augusta pelo que alteram o artigo quinto.

Que, assim, os artigos referidos e alterados passam a ter as seguintes redacções:

**ARTIGO TERCEIRO** — O capital, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de dois mil contos e, corresponde à soma das quotas dos sócios, a saber; uma quota, com o valor nominal de mil contos, possuída em contitularidade pelos herdeiros e meeira do falecido sócio António Simões Monteiro; António Pedro Belchior Simões Monteiro, José Paulo Belchior Simões Monteiro; João Luís Belchior Monteiro e, Maria Augusta Martins Belchior Simões Monteiro, todos representados pela última; uma quota, com o valor nominal de seiscentos contos, pertencente à sócia Maria Augusta Martins Belchior Simões Monteiro, quatro quotas com o valor nominal de cem contos cada, pertencendo, uma a cada um, aos sócios António Pedro, José Paulo, João Luís, e Ana Maria Belchior Simões Monteiro.

**ARTIGO QUARTO** — São exigíveis prestações suplementares de capital, porém, os sócios, podem fazer à Caixa Social os suprimentos que forem julgados necessários, nos termos e condições deliberados em Assembleia Geral.

**ARTIGO QUINTO** — A gerência da sociedade dispensada de caução e com ou sem remuneração como a Assembleia Geral determinar, será exercida por todos os sócios, com excepção dos sócios João Luís e Ana Maria; Parágrafo primeiro: A sociedade obriga-se pelas assinaturas de dois sócios gerentes, bastando a assinatura de um nos actos de mero expediente; e sendo necessária obrigatoriamente a assinatura da sócia gerente Maria Augusta Martins Belchior Simões Monteiro em qualquer acto de alienação de bens pertencentes à sociedade e de natureza imóvel.

Parágrafo segundo — Pode a gerência delegar todos os seus poderes a quem entender por meio de procuração; Parágrafo terceiro — igual ao artigo alterado mantendo-se assim em todos os seus termos.

Está conforme ao original.

Silves, vinte e oito de Março de mil novecentos e oitenta.

O 2.º Ajudante,  
Assinatura Negível 1608

**cienta**

**CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL**  
a realizar em FARO e PORTIMÃO

- TÉCNICAS DE VENDA — 15 horas  
FARO: 26/5 a 31/5  
PORTIMÃO: 31/5 a 1/6
- APERFEIÇOAMENTO DE SECRETARIO — 12 Horas  
FARO: 26/5 31/5  
Monitor: Dr. OLIVEIRA RAMOS
- ◆ Economista pela Universidade Técnica de Lisboa
- ◆ Especialista em Direcção Comercial e Marketing

**LIMITE DE INSCRIÇÕES: 20 ELEMENTOS**  
**INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:**  
das 9 às 18 horas para o telefone 28773 ou para a Rua General Teófilo da Trindade, n.º 11-2.º Dto., em Faro.

**USE DA NOSSA EFICIÊNCIA**  
**VALORIZE-SE PROFISSIONALMENTE**  
**CONTACTE NOS AINDA HOJE!**




**ESCRITÓRIOS CIENTA**  
ACCRES - Rua do Brum, 25  
Ponte de S. Miguel  
ALGARVE - Estádio do Hotel Garbe  
Armação de Pêra  
Tel. 28188 (Tm) - 1825 (Tm)  
INGLATERRA - 15, Wilford Way  
London N.W. 11  
FURNACE HOUSE 5th Floor  
150, Finchhatch Street  
London E.C2M 5DQ  
LISBOA - Av. Manuel Bomfim, 21, 4.º e 5.º  
e 5.º - Tel. 548450 - 548022 - 548441 - 548373  
MADEIRA - Rua dos Arcos, 5-3E Funchal  
MEMBRO DA A.P.P.C. - Associação Portuguesa de Professores e Consultores

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1210 — 30-5-80

TRIBUNAL JUDICIAL DA  
COMARCA DE LAGOS

**Anúncio**  
2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que na Acção de Divórcio Litigioso n.º 65/76, pendente neste Tribunal Judicial de Lagos que João Rodrigues Montes casado, comerciante, residente em Lagos move contra LYDIA MALDONADO, dona de casa, com última residência conhecida em Elizabeth — Nova Jersey, Estados Unidos da América do Norte, é esta Ré, citada para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a DILAÇÃO DE TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, sob pena de vir a ser condenada no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste em ser decretado o divórcio entre ambos.

Lagos, 17-4-80.

O Juiz de Direito  
Joaquim José de Sousa Dinis  
O Escrivão-Adjunto  
Manuel I. Mestre Mendes 1601

**Trespasa-se**

Grande Loja de electrodomésticos, com ou sem recheio. Situada no melhor local de Vila Real de Santo António, Avenida da República, n.º 61 — telefone 43991.  
Motivo: Mudança de Ramo. 1627

**ALGARVE**

Vende-se andares, três assoalhadas, melhor avenida em Faro, 1 420 000\$00, Quinta beira mar, água, luz, casa campo 5 000 000\$00, Unidade Hoteleira bem montada com 2 000 m2 terreno, excelente local 10 000 000\$00, vivendas, armazéns, terrenos perto praias, bons preços.  
Trata Teixeira — Avenida 5 de Outubro, 68-1.º na obra em Faro — Lisboa — Telefone 323526. 1545

**VENDE-SE**

Propriedade com área 1 000 m2, rente à estrada Nacional n.º 125 (Sítio Bias do Norte) com casa de moradia e armazéns, tem alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras e vinha, a 2 km da praia.  
Tratar: telef. 72238. 1640

**Aluga-se**

Restaurante Sol de Aveiro, junto ao Mercado de Cacela. Trata no local. 1634

**Tijolos — Abobadilhas**  
**Cerâmica Pedrosa Amado & Irmão, Lda.**

— Com viaturas próprias para transporte para qualquer ponto do País.

Consultar :  
— Fábrica: ALTO ESTANQUEIRO —  
2870 Montijo

Telefones: 2310980  
2310989  
2312203 1552

**Informação**

A firma PENA & MADEIRA, com sede na Rua Dr. Manuel de Arriaga, n.º 84-86, em Vila Real de Santo António, informa os seus dignos clientes e o público em geral de que vai abrir muito brevemente em MONTE GORDO a sua filial de:

**Mobílias de Quarto, Mobílias de Casa de Jantar, Sofás, Estantes Diversas, Electrodomésticos e ainda Materiais de Construção (Azulejos, Louças Sanitárias, Torneiras, etc.)**

**Rua das Areias**  
Junto à Igreja) 1598

**calos?**  
**CALICIDA INDIANO**  
alívio seguro



**Victor Gameiro**  
ESPECIALISTA  
Doenças de Crianças  
Rua Almeida Garrett, 30  
2.º-Dt.º — Faro.  
Marcações das 10 às 12 e a partir das 14 e 30 pelo telef. 28457. 1237

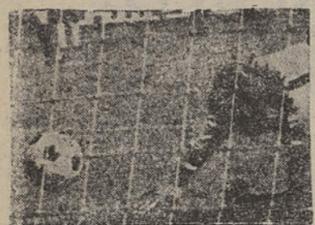
**calos?**  
**CALICIDA INDIANO**  
alívio seguro



**Victor Gameiro**  
ESPECIALISTA  
Doenças de Crianças  
Rua Almeida Garrett, 30  
2.º-Dt.º — Faro.  
Marcações das 10 às 12 e a partir das 14 e 30 pelo telef. 28457. 1237

# DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL EM COMENTARIO...



Jogou-se a penúltima jornada do Nacional da Divisão Maior com a deslocação do Portimonense ao Estádio da Luz. O Benfica apenas a três minutos do final lograria alcançar a vitória através de um «golão» de César, resultado algo injusto atendendo à forma decidida e organizada como os algarvios se houveram, revelando muita determinação e saúde, física e psíquica. Domingo, a encerrar o Nacional da I Divisão, o Portimonense recebe o Vitória de Setúbal e cremos, culminará e encerrará a sua brilhante recuperação, com a qual garantiu a sua presença entre os maiores do futebol português, com essa vitória.

Na II Divisão complicam-se as coisas para os algarvios. O Olhanense, no seu reduto, não foi além de um empate contra o Sacavenense, tornando mais difícil a sua já difícil situação. O Farense também não está livre de preocupações, ainda que bem menores. No domingo perdeu na Cova da Piedade e depois de amanhã defronta, no Funchal, o Nacional. Por seu turno o Olhanense recebe os pidenes e só a vitória pode interessar, de algum modo.

Na III Divisão o Silves deu mais um passo em frente na consolidação do 2.º posto não só porque venceram folgadoamente em Cuba, como o seu mais directo perseguidor, o Esperança, foi perder a Vila Real de Santo António. Nada prevista a cedência de um ponto pelo Campinense ao Aljustrel. Mas é futebol e aconteceu...

Para domingo um grande jogo em perspectiva com o prémio Esperança-Silves que pode ser decisivo para as duas formações. O Lusitano, sem problemas classificativos, desloca-se a Almada e o Campinense é natural favorito ao receber o Sporting de Cuba.

## RESULTADOS DOS JOGOS

### CAMPEONATOS NACIONAIS

- I Divisão**  
Benfica, 1 — Portimonense, 0
- II Divisão**  
Olhanense, 0 — Sacavenense, 0  
Cova da Piedade, 1 — Farense, 0
- III Divisão**  
Cuba, 1 — Silves, 4  
Lusitano, 2 — Esperança, 1  
Campinense, 1 — Aljustrelense, 1
- Juvenis**  
Portimonense, 2 — Castrense, 0  
Olhanense, 2 — Lusitano, 1
- Iniciados**  
Vasco da Gama, - — Fuseta, 2  
A. Lagos, 4 — Cuba, 0

### CAMPEONATOS REGIONAIS

- I Divisão**  
Parchalense, 3 — Armacenses, 3  
Louletano, 1 — M. Alvorense, 2  
R. Alvorense, 2 — Lagoa, 0  
Algoz, 0 — Torralta, 1  
Leões Tavira, 0 — Beira Mar, 1  
Leões Bairro, 0 — Oper. Tavira, 2  
Culatreense, 1 — Fuseta, 1  
Inf. Sagres, 0 — Quarteireense, 0  
Penha, 1 — Marítimo, 1  
Moncarapachense, 1 — 11 Esper., 0
- Juniors**  
Silves, 4 — Esperança, 1  
Olhanense, 0 — Torralta, 1
- RESERVAS**  
Silves, 3 — Olhanense, 0  
Esperança, 1 — Farense, 0

### JOGOS MARCADOS

#### ESTE FIM DE SEMANA

### CAMPEONATOS NACIONAIS

- I Divisão**  
Portimonense-Vit. Setúbal
- II Divisão**  
Nacional-Farense  
Olhanense-Cova da Piedade
- III Divisão**  
Esperança-Silves  
Almada-Lusitano  
Campinense-Cuba

### CAMPEONATOS DISTRITAIS

- I Divisão**  
11 Esperanças-Marítimo  
Beira Mar-Moncarapachense  
Operários-Leões Tavira  
Fuseta-Leões Bairro  
Culatreense-Penha  
Armacenses-Monchiquense  
M. Alvorense-Parchalense  
Quarteireense-Louletano  
Lagoa-Inf. Sagres  
Torralta-Rec. Alvorense

## HOMENAGEM AO BRASILEIRO

### RENATO

Renato, um brasileiro há muitos anos radicado em Portugal, que durante várias épocas alinhou no Sporting Olhanense e presentemente alinha no Lourosa, foi alvo de merecida homenagem. Um dos melhores futebolistas brasileiros que desde sempre passou pelo Algarve (quem esquece a famosa ligação com outro brasileiro, o Ademar?) vai em seu redor um clima de muito apreço e merecida estima.

Secção de João Leal

## BASQUETEBOLE

A equipa feminina do Olhanense foi derrotada nos quartos-de-final da «Taça de Portugal» pelo Desportivo Alberto Coroel, por 21-42.

A turma canadiana de Mc Gill da Universidade de Montreal (Canadá) venceu folgadoamente, nos dois jogos, a Selecção do Algarve.

No primeiro prémio disputado em Faro o resultado foi de 93-65 (40-26, ao intervalo) e no 2.º jogo, realizado em Olhão, nova vitória dos visitantes por 95-69 (42-36, ao intervalo).

## CICLISMO

Classificações da 1.ª Prova do Campeonato Regional para Aspirantes.

- 1.º, Leonel Tomáz — Campinense/Belarus, 1 hora 27 minutos 50 segundos; 2.º, Joaquim M. Guerreiro — Campinense/Belarus, 1 27 58; 3.º, Sílio Beldade — C. C. Tavira, 1 28 05; 4.º, Paulo Adrião — Campinense/Belarus, 1 28 07; 5.º, Jorge Teixeira — Campinense/Belarus, 1 28 15; 6.º, Luís Silva — Campinense/Belarus, 1 28 18; 7.º, Rui Afonso — C. C. Tavira, 1 28 26; 8.º, David Gregório — G. D. Penha, mt.; 9.º, Daniel Joaquim — G. D. Penha, mt.; 10.º, Manuel Carolino — G. D. Penha, mt.; 11.º, Virgílio Augusto C. C. Tavira, 1 28 32; 12.º, Francisco Ronquillo — Campinense/Belarus, 1 28 38.

Média do Vencedor: 34,155 Kms/H.

Classificação Geral (Final) do Campeonato Regional de Fundo (Aspirantes).

- 1.º, Leonel Tomáz — Campinense/Belarus, 1 hora 39 minutos 11 segundos; 2.º, Joaquim Guerreiro — Campinense/Belarus, 1 39 12; 3.º, Sílio Beldade — C. C. Tavira, 1 40 42; 4.º, Rui Afonso — C. C. Tavira, 1 40 47; 5.º, Jorge Teixeira — Campinense/Belarus, 1 41 15; 6.º, Luís Silva Campinense/Belarus, 1 41 18; 7.º, Virgílio Augusto — C. C. Tavira, 1 41 25 e 8.º, Daniel Joaquim — G. D. Penha, 1 42 04.

## BOA PRESENÇA DO CAMPINENSE EM SANTIAGO DE CACÉM

Disputou-se o I Grande Prémio Ciclista do Concelho de Santiago de Cacém, organizado pelos Bombeiros Voluntários daquela Vila e em que a equipa do Campinense — Belarus teve meritória actuação.

Na classificação geral que foi liderada por Firmino Bernardino (Lousa — Trinaranjus), os algarvios Luís Vargues e Raúl Terêncio ocuparam, respectivamente, a 3.ª e 6.ª posições.

## CLUBE DE CAÇA E PESCA CAVAQUENSE

Foi constituído o Clube de Caça e Pesca Cavaquense, com sede nos Cavacos (Quatrim), no concelho de Olhão e que tem como principal fim defender todos os interesses que se relacionem com o exercício da caça e da pesca, modalidades em que vai promover concursos, esclarecendo os seus associados sobre a forma de velar e proteger as espécies cinegéticas e piscícolas da região, promover o seu

repopoamento e contribuir para o estudo das ciências da natureza relacionadas com a caça e a pesca.

Dos objectivos consta também a constituição de uma cooperativa para fornecimento aos sócios de artigos de caça e pesca.

## NOVO AGRUPAMENTO DESPORTIVO EM OLHÃO

Olhão, terra especialmente vocacionada para a prática do desporto, tem um novo clube. Trata-se de «Os Gambas — Grupo Amador de Basquetebol», constituído por trabalhadores da Lota de Olhão, onde tem a sede. O seu objectivo é a dinamização e promoção do desporto amador e de incentivar em especial a prática do basquetebol. A Direcção de «Os Gambas» é constituída por José Bartolomeu Santos (presidente), João Manuel Marcelino (tesoureiro), João Martins e José Mendonça (vogais).

## NOVO IMPULSO A CONSTRUÇÃO DO GINÁSIO-SEDE DO SPORTING FARENSE

Na segunda sessão da Assembleia Geral Ordinária do Sporting Clube Farense, presidida pelo dr. Almeida Carrapato, foi dado um novo impulso à construção do ginásio-sede do Sporting Clube Farense, velha aspiração da colectividade.

Será erigido em terrenos a ceder pelo Município de Faro na zona da futura Cidade Desportiva, entre a Penha e o Rio Seco. Foram nomeados para a Comissão Promotora do Ginásio-Sede os dirigentes eng. Adelino Alentejano e José Francisco Custódio (sócio de mérito do S. C. F.) que congregaram outros elementos em seu redor.

Foi também aprovado o aumento da quota que passa de 70\$00 para 100\$00 para os sócios homens e de 40\$00 para 50\$00 no que se refere a senhoras e menores.

## PATINAGEM

Como corolário da actividade desenvolvida pela Secção de Patinagem do Ginásio Clube de Tavira numa acção de verdadeiro fomento desportivo, conheceram-se agora resultados bastante positivos. Aconteceu nos Campeonatos Regionais de Patinagem, realizados em Beja e em que participaram 80 atletas em representação de 6 clubes. Entre os 12 records nacionais registados em corridas, dois foram alcançados pelos tavirenses Vitor Paiva (iniciados masculinos — 400 metros — 1,05,6) e Ana Paula Brito (juvenis feminino — 400 metros — 1,15,5).

## JORNALISTAS PORTUGUESES NA 12.ª PROVA DE ECONOMIA MOBIL-FIAT

O tradicional teste de consumo automóvel denominado «Mobil-Fiat Economy Run», terá a sua 12.ª edição na Ilha da Sardenha, em Itália, de 19 a 23 de Maio.

Esta prova de consumo terá a participação de 120 jornalistas da especialidade, oriundos de treze países europeus, estando a representação portuguesa a cargo de José Pinto (Diário de Notícias), Pedro Roriz (A Bola) e Luís Ce-

linio (Revista ACP).

José Pinto irá procurar defender as suas quatro medalhas de ouro obtidas em edições anteriores e que demonstram bem a sua pericia para a obtenção de um baixo consumo através de uma condução económica. Pedro Roriz irá igualmente tentar repetir a conquista da medalha do ano passado enquanto Luís Celínio procurará, como estreado, demonstrar as suas capacidades de poupança de combustível.

Os carros utilizados na prova de economia deste ano serão o Fiat Panda 45, o Fiat 127/1050 e o Fiat Ritmo 60 CL.

Nestes modelos os jornalistas portugueses irão uma vez mais passar um teste de consumo e recolher novos ensinamentos que lhes permitirão transmitir e «alertar» posteriormente o condutor do «dia-a-dia», para a necessidade de poupar combustível e, acima de tudo, a melhor forma de obter essa poupança através de uma condução cuidada.

## TENIS DE MESA

### TORNEIO ABERTO NACIONAL EM FARO

Organizado pela Delegação de Faro do INATEL vai decorrer no Pavilhão Gimnástico da capital algarvia, nos dias 31 de Maio e 1 de Junho, com início pelas 10 horas o «III Torneio Aberto de Encerramentos», prova a nível nacional a que podem concorrer praticantes não federados, com a idade mínima de 15 anos.

A prova tem classificação individual e colectiva (masculina e feminina).

## SILVES TEM NOVOS DIRIGENTES

A Assembleia Geral do Silves Futebol Clube aprovou o relatório e contas do exercício findo e o parecer do conselho fiscal, tendo elegido os novos corpos gerentes do clube.

Presidem agora à Assembleia Geral e ao Conselho o dr. Rui Morais e João Tomás Mascarenhas.

A Direcção é constituída por: Mário José Silva Gonçalves (presidente), Fernando Alexandre da Silva (1.º vice-presidente), João António Gonçalves Ildefonso (2.º vice-presidente), António G. F. Rosa (secretário-geral), José António Santos Benedicto (tesoureiro), Vitor Manuel A. Santos (secretário), João P. Lopes Duque, Manuel Joaquim Dias e João Soares Rodrigues (vogais).

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1210 — 30-5-1980

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO

### Anúncio

#### 1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo presente se anuncia que no dia 25 do próximo mês de Junho pelas 10 horas no Tribunal Judicial desta comarca, na Execução Sumária de Sentença — n.º 37-B/75 em que são Exequente FARUTO, Lda., com sede em Faro no Largo do Mercado, n.º 51 e Executado JOAQUIM DE OLIVEIRA PALHA, casado, industrial, residente em parte incerta, há-de ser posto em praça para ser arrematado ao maior lance oferecido, acima do respectivo preço anunciado, o PRÉDIO RÚSTICO, no sítio das Hortas, freguesia de Vila Real de Santo António, loteamento do Monte Fino, Lote C-23, com a área de 207 m2 para construção urbana, omisso na respectiva matriz predial e descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e comarca sob o n.º 8 669, a fls. 134 v.º do Livro B-21, o qual será posto em praça pelo valor de 80 000\$00.

Vila Real de Santo António, 23 de Maio de 1980.

O Juiz de Direito,  
António Alberto de Carvalho Saraiva Coelho

O Escrivão-Adjunto  
António Manuel da Fonseca Costa 1639

## JORNAL DO ALGARVE

Vende-se em Lisboa na Tabacaria Mónaco — Rossio

# Pires & Reis, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 15 de Maio de 1980, lavrada neste Cartório Notarial do concelho de Lagoa — Algarve, e exarada de folhas 78 a folhas 80, no Livro de notas 103-A; — Gualter Emanuel Mendes Pires; e Manuel da Conceição dos Reis, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regula nos termos constantes dos artigos a seguir fotocopiados, sendo a respectiva fotocópia, composta de três folhas devidamente autenticadas.

**PRIMEIRO:** — A sociedade adopta a firma «PIRES & REIS, LIMITADA», tem a sua sede na Quinta do Bispo — Bloco A, primeiro, H, na cidade, freguesia e concelho de Portimão, a sua duração é por tempo indeterminado, entrando hoje em exercício.

**SEGUNDO:** — O seu objecto é a representação e venda de produtos alimentares, podendo dedicar-se a qualquer outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem em Assembleia Geral.

**TERCEIRO:** — O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro, é de CEM MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas iguais de cinquenta mil escudos, uma de cada sócio.

**QUARTO:** — Por deliberação da maioria dos sócios, tomadas em Assembleia Geral, poderão ser exigidas prestações suplementares de capital e os sócios podem fazer suprimentos à sociedade, estes e aqueles nos termos e condições tomadas igualmente em Assembleia Geral.

**QUINTO:** — A gerência da sociedade, sem caução e sem ou com remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica a cargo de ambos os sócios, que, desde já, são nomeados gerentes.

**Sexto:** — A sociedade

fica validamente obrigada em Juízo ou fora dele, activa e passivamente, em todos os seus actos e contratos com qualquer uma das assinaturas.

**Segundo:** — Os gerentes poderão delegar os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, noutro sócio ou mesmo em pessoa estranha à sociedade, por meio de procuração.

**Terceiro:** — Aos gerentes é vedado o uso da firma social em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, tais como fianças, abonações, letras de favor e outros semelhantes.

**Quarto:** — A gerência pode comprar, vender, trocar ou hipotecar, para e da sociedade, quaisquer veículos automóveis ou motorizados, sendo estes actos assinados nos termos do parágrafo primeiro.

**Quinto:** — A cessão de quotas entre os sócios é livre; mas a cessão de quotas a estranhos carece de autorização da sociedade, que tem direito de preferência e, em segundo lugar, os sócios, caso a sociedade não queira ou não possa exercer tal direito.

**Sexto:** — No caso de mais de um sócio pretender a quota a ser cedida, deverá esta ser dividida por eles na proporção do capital social das suas respectivas quotas.

**Sexto:** — Se a Lei não prescrever outras formalidades, as Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com, pelo menos, oito dias de antecedência, devendo indicar sempre o assunto a ser tratado.

Está conforme.  
Cartório Notarial de Lagoa, 23 de Maio de 1980.

A Ajudante,  
Assinatura Illegível 1644

## Pereira Sigalho

ADVOCADO  
Rua Duarte Pacheco, 58-1.º  
Dt.º — telef. 42024 — Vila Real de Santo António. 1178

## Portimão

Vendem-se dois prédios contíguos, junto ao mercado municipal, Rua Manuel D. Barão, 27 a 35.  
Tratar pelo telef. 24280 de Faro ou 23121/2 de Portimão. 1635

## Comissão de Equipamentos Colectivos da Secretaria de Estado da Segurança Social

### Anúncio

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA CRECHE E JARDIM DE INFANCIA DO CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE N.º SR.º DO CARMO DE LAGOS

Preço base: 12 660 000\$00.  
Caução provisória: 316 500\$00.  
Alvará exigido: — 1.ª Subcategoria da I Categoria e Classe correspondente ao valor da proposta.

Local, dia e hora limite para entrega das propostas: — Na sede da Comissão, Avenida Duque d'Ávida, 169, 3.º-Dt., em Lisboa, em 1 de Julho de 1980, até às 18 horas.

Local, dia e hora do acto público do concurso: — Na sede da Comissão, na morada acima indicada, em 2 de Julho de 1980 às 15 horas.

Local e horário de consulta do processo: — Na sede da Comissão, na morada acima indicada, todos os dias úteis das 14h30 às 19 horas e na Câmara Municipal de Lagos, nas horas normais de funcionamento.

Pela Direcção  
O Vice-Presidente  
Eng. Heitor Morais 1647

## Câmara Municipal do Concelho de Alcoutim

### EDITAL

#### Aluguer de lojas na Praça da República na vila de Alcoutim

MANUEL CAVACO AFONSO, Presidente da Câmara Municipal de Alcoutim, torno público, que, nos termos legais, se encontra aberto concurso para aluguer de 3 lojas na Praça da República, desta Vila, Bloco A, cujas bases de licitação são as seguintes:

- Loja N.º 2 — 10 000\$00
- Loja N.º 3 — 7 500\$00
- Loja N.º 4 — 7 500\$00

As propostas deverão indicar o ramo de comércio a que se destinam, bem como a referência da loja pretendida, e o valor oferecido em carta fechada e lacrada com a indicação no envelope da seguinte indicação, até ao dia 31 de Maio Proposta para aluguer da loja n.º do Bloco A da Praça da República.

O concorrente do aluguer das lojas deverá fazer o depósito provisório de mil escudos para cada loja pretendida, à ordem do Presidente da Câmara Municipal no Banco desta Vila.

A Câmara dará o direito de preferência ao aluguer em relação à actividade de comércio a instalar.

E, para que conste, mandei publicar este Edital e outros de igual teor a que vai ser dada a normal publicidade.

E eu, ..... Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho, 19 de Maio de 1980.  
O Presidente da Câmara  
Manuel Cavaco Afonso 1641

## A PONTA DA AREIA

### ANGÚSTIA NO BAIRRO CAR

UMA cobra de tamanho fora do comum para a região, mantém preocupadas as 40 famílias que habitam o «Bairro CAR», composto de habitações pré-fabricadas e situado entre a praça de touros e a linha do caminho de ferro, em Vila Real de Santo António. O bicho foi avistado a chupar uma cobra, no sítio das hortas, tendo-lhe comido uma teta. Depois, foram avistados rastros na areia que circunda as casas, razão pela qual os moradores se sentem tomados por uma certa angústia. Muitas crianças habitam aquele bairro e, de agora em diante, já os moradores não podem deixar as portas abertas, como faziam.

A Comissão de Moradores, recentemente eleita, elaborou um caderno reivindicativo que vai apresentar à Câmara Municipal, para que esta pressione o Fundo de Fomento da Habitação, responsável pelas infra-

estruturas do local. O «Bairro CAR» está carência de água canalizada, iluminação pública, electricidade, arruamentos e esgotos e nele vivem cerca de 130 pessoas.

Entretanto e até à resolução por parte do FFH dos problemas das infra-estruturas, a Comissão de Moradores mostra-se disposta a mobilizar os ocupantes do Bairro para que estes auxiliem a Câmara, caso esta se encontre na disposição de construir fossas sépticas provisórias, ligadas às casas por mangas de plástico; a instalar mais algumas bicas públicas; efectuar a terraplenagem e limpeza dos terrenos; e desinfectar o local.

### ATUM — regressa à costa?

NA semana passada a traineira «Mercedes», comandada pelo mestre Elvino Matias e equipada para a pesca da sardinha, num cerco que efectuou, capturou oito atuns. Mais não ficaram na arte pelo facto de os animais terem destruído parte da rede com a sua força.

Os atuns capturados tinham um peso superior a 100 quilos cada um e foram vendidos, na lota de Vila Real de Santo António, por cerca de 100 contos.

Este regresso do atum às proximidades dos locais da sua tradicional apanha — foram capturados a nove milhas da costa, frente ao Livramento — quererá significar um regresso ou trata-se de uma circunstância excepcional?

O atum, peixe muito desconfiado, teria pressentido o terramoto da madrugada seguinte ou ter-se-á aproximado devido à menor frequência com que os motores dos pequenos arrastos espanhóis têm matraqueado na costa?

Uma questão a ser respondida pelos peritos.

### P. Pereira Coutinho

Advogado

Largo de S. Francisco, 32

FARO — Telef. 22 89 4

1422

## O POLÍCIA, O LADRÃO E EU

TINHA acabado de pousar o saco das compras feitas há momentos no supermercado, no banco traseiro do meu «Mini». Dirigi-me à tabacaria que ficava ali próximo para comprar um maço de «Paris» e uma carteira com fósforos. Pouco mais demorei que escassos cinco minutos. Quando voltei verifiquei que alguém abria a porta do meu carro e com o corpo inclinado dentro deste pegava no saco das compras, certamente por entender que saía mais barato e menos incómodo do que ir adquiri-lo ao mercado. Não levei muito tempo a pensar, uma curta corrida, o cigarro que acabara de acender foi atirado ao chão e com toda a indignação que me foi possível arranjar para o momento, deitei as mãos ao intruso e agarrando-

### Bibliografias temáticas:

Jornais «O Século» e «República»

ENCONTRAM-SE em distribuição pelas entidades interessadas as bibliografias temáticas sobre os Jornais «O SÉCULO» e «REPÚBLICA», elaboradas pelo Centro de Documentação da Direcção-Geral da Informação, da Secretaria de Estado da Comunicação Social.

Naquelas bibliografias está referenciada a documentação sobre os processos que levaram ao encerramento daqueles dois periódicos, constando cada um dos volumes de três partes: um índice remissivo de ambas as publicações; uma compilação de referências bibliográficas; e a reprodução de alguns documentos sobre a problemática respectiva.

## OLIMPIADAS COBERTURA DOS JOGOS PELA TELEVISÃO

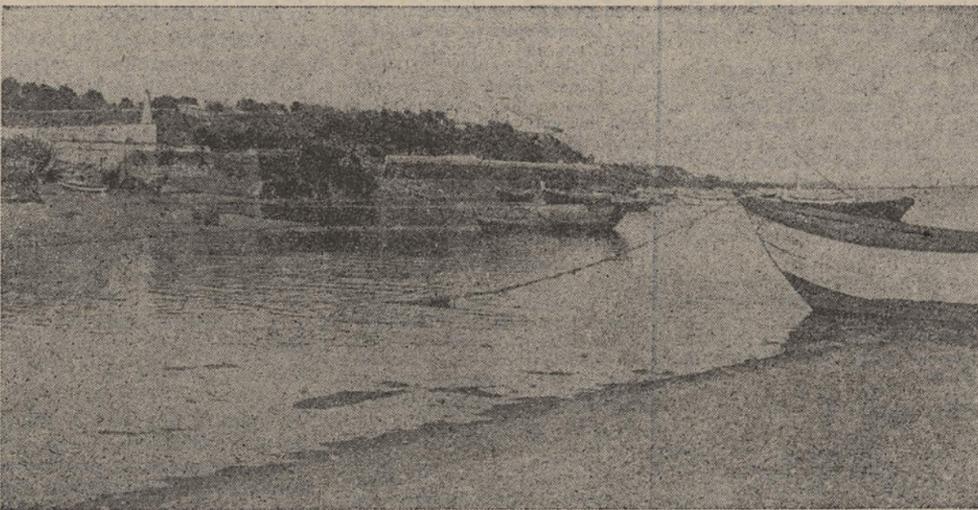
Por intermédio da televisão, assistiram, em todo o mundo, aos Jogos Olímpicos de 1968, no México, meio bilião de pessoas; aos de 1972, em Munique, um bilião; aos de 1976, em Montreal, bilião e meio; aos de 1980, em Moscovo, pensa-se que o número ascenderá a dois biliões de telespectadores, nos cinco continentes.

NA verdade, durante a vigésima-segunda Olimpíada da Era Moderna, na capital da União Soviética estarão em acção trabalhadores de cerca de centena e meia de estações de

### Preposta de Lei de Bases do Sistema Educativo

POR despacho de 8 de Maio do Presidente da Assembleia da República, e tal como já tinha sido preconizado pelo Ministro da Educação e Ciências, foi posta à discussão pública pelo prazo de 30 dias a proposta de Lei de Bases do Sistema Educativo.

As pessoas ou entidades interessadas em obter cópias da referida proposta de lei, ou que designarem apresentar quaisquer contributos para essa discussão, que se pretende seja o mais ampla e aprofundada possível, poderão fazê-lo até 7 de Junho próximo, dirigindo-se à Comissão de Educação da Assembleia da República, directamente ou por intermédio da Secção de Apoio às Comissões daquele órgão de soberania.



SEM outra intenção que motivar os leitores a meditar um pouco sobre o assunto que tem hoje andado entre os portos quentes da política Nacional, pareceu-nos do maior interesse escrever estas poucas notas sobre ordenamento do território.

Como princípio da humanização das paisagens naturais características de um País, o homem dominou sempre a natureza a seu favor, substituindo indiscriminadamente as matas espontâneas por terrenos onde pudesse cultivar espécies agrícolas do seu interesse. Este fenómeno de conquista da natureza encontra-se profundamente arraigado, ainda hoje, ao íntimo do homem agrário. No Algarve, antes da ocupação neolítica, a totalidade do seu território estava ocupado pelo carvalhal climático mediterrânico (onde predominam as espécies arbóreas azinhaira (Quercus illex L.) e sobreiro (Quercus suber L.).

qualquer ideia preconcebida com carga política e que o termo ordem erradamente, mas frequentemente, acarre-

O ordenamento entendido como terminologia técnica implica estudos exaustivos e conhecimentos profundos e justificativos.

O ordenamento territorial entendido como o acto técnico de utilizar o território de uma propriedade justificada pela exacta potencialidade biofísica de cada parcela do território tem sido sempre motivo principal dos Governos de um território. Embora não reconhecido frequentemente como tal, ou propositadamente menosprezado pelo perigo latente de condicionarem decisões políticas que pretende. Realizarmos construções (mesmo que justificadas pela falta de habitação) em cima de bons solos agrícolas é um acto de contraordenamento, assim como o são situar indústrias dentro de aglomerados urbanos, destruir matas em solos de baixo interesse agrícola, aterrar sapais e rias ou abrir vias de comunicação atendendo unicamente aos estudos topográficos de traçado.

Como poderemos alimentar correctamente a população crescente de um país se permitirmos a redução da área agrícola, hortas e pomares de uma região para por sua substituição surgirem as habitações que precisamos? Poderemos sempre melhorar a nossa técnica agrícola e produzir a alimentação que necessitamos noutros solos de menor potencialidade, dirão alguns.

Tal facto é real, mas será realizado com custos energéticos muito superiores aos de uma correcta ocupação (obras de transformação muito caras, muito maior introdução de nutrientes sobre a forma de adubos químicos e orgânicos, maior necessidade de regas etc.). A energia que produzirá todos estes elementos, antes necessários, é uma transformação de combustíveis petrolíferos que são importados na sua totalidade. Em conclusão, diremos que actos de contraordenamento como o atrás exposto são sempre actos de má gestão de um território que resolvido ficticiamente um problema a curto prazo vem, por sua vez, criar vários outros senão mais graves a médio e longo prazo, com custos económicos e sociais elevados (embora para as gerações futuras).

As técnicas correctas de ordenamento acompanharão sempre o evoluir dos conhecimentos científicos mundiais e de um povo, podendo ser por nós apresentado o exemplo recente

comunicação do arq. Fausto Hidalgo do Nascimento

te da utilização de sapais e zonas húmidas. Até à década dos anos 70 na continuação dos conhecimentos e técnicas de recuperação holandesas, o destino final mais correcto que poderia existir para as zonas de sapal era a sua secagem e consequente aproveitamento para a agricultura. Com o início da década de 70 surgiram um pouco por todo o mundo mas com maior peso nos U. S. A. com a hoje chamada escola ecologista «Eugénio P. Odum», estudos sérios apontando para o levantar do véu sobre o valor base, que ecológica e economicamente estas regiões consubstanciam. Assim, chegou-se à conclusão que, por exemplo, zonas lagunares como a Ria Formosa são cerca de sete vezes mais produtivas que uma boa cultura agrícola (trigo por exemplo). A quantidade de seres microscópicos (zooplankton e phytoplankton) que aqui se desenvolve é enorme e constitui um dos elos do ecossistema aquático que é explorado pelo homem, no seu interesse económico, principalmente em moluscos (amêijoas, berbigão, etc.) e peixes.

As biomassa aí produzidas por hectare são elevadíssimas e, contabilizadas economicamente, são valores de longe superiores aos bons solos agrícolas. Factores existem ainda não facilmente contabilizáveis e da máxima importância tal como os efeitos da «Hatchery and nursery» que traduziremos do inglês por «desova e viveiro alevinar» e que, ao fim e ao cabo, são a possibilidade destas zonas protegerem a desova e o crescimento na sua fase mais crítica de muitas espécies que vão povoar a plataforma continental costeira e constituir a maioria das espécies a ser pescadas na zona pelas embarcações costeiras.

Assim poderemos dizer que, desmistificando a noção de ordenamento do território, ordenar é pôr ordem na natureza entendendo o homem como um ser natural integrado nela; vivendo dela e respeitando-a, ou seja pôr as árvores onde a natureza quis que elas surgissem, as casas nos locais mais correctos climaticamente e funcionalmente para o homem e o ambiente, utilizar os bons solos agrícolas como tal, e por fim tentarmos deixar aos outros animais e plantas criadas por Deus um local onde possam existir e procriar com alguma da liberdade que o homem pensa dever ter unicamente para si.

Estas matas vieram aos poucos a ser destruídas restando hoje muito poucas zonas contíguas onde a mesma pode ser observada. Existem sim exemplares isolados alguns de grande porte, acompanhados pelo sub-bosque característicos dessas matas, e que é composta por carrascos, aroeiras, troviscos e estevas, entre outros. Esta atitude de humanização destrutiva foi fundamental para permitir a usufruição do território algarvio ao longo da idade média, mas encontra hoje muito pouca justificação pelos inconvenientes secundários que tal atitude nos proporciona: Erosão dos solos declivosos de montanha, com indução à desertificação da serra, carência hídrica por deficiência das recargas dos aquíferos subterrâneos, directamente ligada à falta de coberto vegetal da serra e alto barrocal algarvio, destruição de espécies animais e vegetais que constituem o património natural do povo e paisagens algarvias, etc.

Com os conhecimentos científicos de que o homem se encontra dotado hoje, temos por obrigação de tentar um planeamento e gestão mais correcto do território. Estas actuações necessariamente assentam em bases de optimização potencial biofísica e é deste facto que o ordenamento do território pretende tratar.

Ordenamento é o acto de ordenar, sendo ordenar simplesmente pôr ordem. Para apreendêmos, na globalidade, esta noção, devemos motivar-nos num esforço de a entender fora de

## ESTA LISBOA, LISBOA...

### LADRÕES E MAIS LADRÕES

por António do Rio

O PROBLEMA do crime, do roubo, do assalto, dos mil e um problemas que se verificam um pouco por toda a parte, em Portugal, tem raízes inequívocas na desesperada situação económica em que vive uma grande fatia da população portuguesa, especialmente pertencendo à juventude desempregada.

Há que ver, também, que marginais e criminosos estrangeiros trouxeram muito da sua «habilidade» e experiência para os que, perseguidos pelas inadiáveis necessidades quotidianas do comer e do mais eram e são presas fáceis de tais mestres, no crime. E, quase sempre, são as circunstâncias que obrigam a decisões, mesmo as mais condenáveis, para a necessária sobrevivência de cada pessoa.

Já tenho falado, noutras vezes, neste sempre actual problema de ladrões e roubados (não penso, agora, nos que nos tem (des)governado nestes últimos tempos, não; isso seria demasiado longo e fastidioso para qualquer leitor — e até para mim; quero citar, somente, pequenos (ou grandes?) factos de criminalidade, que vão alastrando cada vez mais, e num perigoso declive, nas pessoas — em certas pessoas — da comunidade portuguesa.

Um exemplo mais a juntar a tantos outros já referenciados e muitos outros mais por referenciar, denota até onde a «ousadia» dos marginalizados por esta sociedade exploradora, e indigna do nosso tempo, os leva a actuar.

Numa das noites de Março, em que o dia 8 é o «Dia internacional da Mulher», vinha eu, muito natural e confiadamente, entrar na Estação do Rossio. Acabava de assistir a uma sessão organizada pelo M. D. M. (Movimento Democrático das Mulheres) comemorativa desse dia. E trazia, como testemunho da minha satisfação, um cravo vermelho na lapela. O relógio da parte de entrada dessa estação, portanto no rés-do-chão, marcava zero horas e quarenta minutos. Confiadamente, avancei pelas escadas, no intuito de me utilizar das rolantes. No pequeno pátio que separa essas escadas ouvi que alguém me chamava. Não pelo meu nome. Mas a insistência da chamada

obrigou-me a parar. Voltei-me e vejo dois sujeitos que me fazem sinais para esperar. Não os conhecia. Ou, pelo menos, à primeira vista, pensei que os pudesse conhecer, embora não me recordasse, nesse instante, quem eram. Mas, persuadido que me conheciam, sorri à sua aproximação. E perguntei, sem problemas: — Digam lá, amigos, que é que querem?

Um deles devia aproximar-se dos dois metros de altura. Cor-

(Conclui na 4.ª página)

### Um Palácio da Justiça para Vila Real de Santo António?

O DEPUTADO do PSD, Cris-tóvão Norte, solicitou ao Governo da AD mais concretamente ao ministro da Justiça, informação de quando pensava instalar um Palácio da Justiça em Vila Real de Santo António.

Fundamentando o seu pedido no facto de Vila Real de Santo António ser uma das terras com maior progresso no distrito de Faro e de ser sede de uma comarca que abrange o território de três concelhos vizinhos, Castro Marim, Alcoutim e Vila Real de Santo António, o PSD considera ser «urgente e absolutamente indispensável» a construção de um edifício onde ficariam instalados todos os organismos directamente dependentes do ministério da Justiça.

É sabido que a Câmara Municipal da vila pombalina, em reunião anterior, havia deliberado, por unanimidade, solicitar ao Ministério da Administração Interna e ao Ministério da Justiça que utilizassem conjuntamente, as antigas instalações do Banco de Portugal, na Rua António Capa, para instalação da PSP e do Tribunal da Comarca.

Reunidas a vontade política da Câmara Municipal e, agora, o pedido do PSD, que irá fazer o Governo?

### MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 65-1.

FARO

Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª

às 15 horas

Marcagões: Telef. 2 78 61

491

(Conclui na 5.ª página)